

Relatório de Auditoria – Macro Processo Gerir Pesquisa (Metas M13 e M27-C)

2020



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA PARAÍBA**

REITORIA

AUDITORIA GERAL

**Relatório de Auditoria – Macro Processo Gerir Gerir Pesquisa (Metas M13 e
M27-C)**

**João Pessoa
2020**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA PARAÍBA**

Relatório de Auditoria – Macro Processo Gerir Pesquisa (Metas M13 e M27-C)

Natureza da Auditoria

Conformidade e Desempenho

Período de Abrangência

29/01/2019 – 31/12/2019

Unidade

Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e Diretoria de Pesquisa

Responsáveis

Profa. Dr^a Silvana Luciene do N. C. Costa - Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Prof. Dr. Francisco Dantas Nobre Neto - Diretor de Pesquisa

Relatório nº

06/2019

Equipe de trabalho

Alisson Câmara de Abreu – Auditor Interno

Bruno Rodrigues Cabral – Auditor Geral

**João Pessoa
Fevereiro de 2020**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVOS	12
2.1 <i>Objetivo Geral</i>	12
2.2 <i>Objetivos específicos</i>	12
3. ESCOPO	14
3.1 <i>Análise sobre a expansão e o estímulo à criação de novos periódicos e livros (impressos eletrônicos)</i>	14
3.3 <i>Análise de como a crise financeira, por que passa o país, tem afetado a pesquisa, no âmbito do Instituto</i>	17
3.4 <i>Análise sobre a existência de metas parametrizadas nos Campi em implantação ou classificados como centro de referência ou com funcionamento em local provisório ou por concessão de uso das instalações</i>	18
4. QUESTÕES E SUBQUESTÕES DE AUDITORIA	19
5. ACHADOS DE AUDITORIA	21
5.1 <i>Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB?</i>	21
5.1.1 <i>Descrição sumária</i>	21
5.1.2 <i>Critérios</i>	22
5.1.3 <i>Condição ou situação encontrada</i>	22
5.2 <i>Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB?</i>	22
5.2.1 <i>Descrição sumária</i>	22
5.2.2 <i>Critérios</i>	22
5.2.3 <i>Condição ou situação encontrada</i>	23
5.2.4 <i>Causa</i>	23
5.2.5 <i>Manifestação do setor auditado</i>	23
5.2.6 <i>Efeito</i>	23
5.2.7 <i>Recomendação</i>	23
5.3.1 <i>Descrição sumária</i>	24
5.3.2 <i>Critérios</i>	24

5.3.3	<i>Condição ou situação encontrada</i>	24
5.3.4	<i>Causa</i>	25
5.3.5	<i>Manifestação do setor auditado</i>	25
5.3.6	<i>Efeito</i>	26
5.3.7	<i>Recomendação</i>	26
5.4	<i>Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB? – Subquestão 02 - O Instituto tem ampliado a publicação científica, expandindo o seu volume em periódicos e em livros nos formatos impressos e eletrônicos?</i>	26
5.4.1	<i>Descrição sumária</i>	26
5.4.2	<i>Critérios</i>	27
5.4.3	<i>Condição ou situação encontrada</i>	27
5.5	<i>Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB? - Subquestão nº 02 - O Instituto tem ampliado a publicação científica, expandindo o seu volume em periódicos e em livros nos formatos impressos e eletrônicos?</i>	28
5.5.1	<i>Descrição sumária</i>	28
5.5.2	<i>Critérios</i>	28
5.5.3	<i>Condição ou situação encontrada</i>	29
5.5.4	<i>Causa</i>	30
5.5.5	<i>Manifestação do setor auditado</i>	30
5.5.6	<i>Efeito</i>	30
5.5.7	<i>Recomendação</i>	30
5.6	<i>Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB? - Subquestão nº 03 - O instituto divulga a pesquisa através de portfólio?</i>	30
5.6.1	<i>Descrição sumária</i>	30
5.6.2	<i>Critérios</i>	30
5.6.3	<i>Condição ou situação encontrada</i>	31
5.7	<i>Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e</i>	

<i>discentes do IFPB? - Subquestão n° 04 - O Instituto estimula a criação de novos periódicos eletrônicos especializados em diferentes áreas científicas?</i>	<i>31</i>
5.7.1 <i>Descrição sumária</i>	<i>31</i>
5.7.2 <i>Critérios</i>	<i>31</i>
5.7.3 <i>Condição ou situação encontrada</i>	<i>32</i>
5.8 <i>Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB? - Subquestão n° 05 - Os editais de pesquisa incentivam a publicação em eventos da Rede Federal?</i>	<i>32</i>
5.8.1 <i>Descrição sumária</i>	<i>32</i>
5.8.2 <i>Critérios</i>	<i>32</i>
5.8.3 <i>Condição ou situação encontrada</i>	<i>33</i>
5.8.4 <i>Causa</i>	<i>33</i>
5.8.5 <i>Manifestação do setor auditado</i>	<i>33</i>
5.8.6 <i>Efeito</i>	<i>33</i>
5.8.7 <i>Recomendação</i>	<i>34</i>
5.9 <i>Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB? - Subquestão n° 06 - A Diretoria de Pesquisa possui critérios (parâmetros), que definam se se a publicação da pesquisa está ocorrendo, de modo a tornar o IFPB o maior publicador em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste?</i>	<i>34</i>
5.9.1 <i>Descrição sumária</i>	<i>34</i>
5.9.2 <i>Critérios</i>	<i>34</i>
5.9.3 <i>Condição ou situação encontrada</i>	<i>34</i>
5.9.4 <i>Causa</i>	<i>34</i>
5.9.5 <i>Manifestação do setor auditado</i>	<i>34</i>
5.9.6 <i>Efeito</i>	<i>35</i>
5.9.7 <i>Recomendação</i>	<i>35</i>
5.10 <i>Questão n° 02 - A carga horária de aula dos docentes e discentes permite que eles participem de projetos de pesquisa? - Subquestão 2.1 - Como a carga horária dos docentes e dos discentes tem afetado a produção e a publicação dos projetos de pesquisa?</i>	<i>35</i>
5.10.1 <i>Descrição sumária.....</i>	<i>35</i>
5.10.2 <i>Critérios</i>	<i>35</i>
5.10.3 <i>Condição ou situação encontrada</i>	<i>35</i>

5.10.3.1 Relatos dos professores acerca da carga horária de ensino e do tempo disponibilizado para a Pesquisa.....	40
5.10.3.2 Análise de dados enviados pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI).....	48
5.10.4 Causa	56
5.10.5 Manifestação do setor auditado	56
5.10.6 Efeito	56
5.10.7 Recomendação.....	56
5.11 Questão nº 03 - Considerando uma possível restrição orçamentária, que impacte a produção de pesquisa, no âmbito do Instituto, quais os controles que a Diretoria de Pesquisa instituiu para mitigar ou impedir esses riscos? - Subquestão nº 01 - Em face de possível restrição orçamentária, que restrinja a concessão ou incentivo de bolsa de estudo para a produção científica, quais os controles que a Diretoria de Pesquisa estabeleceu para mitigar ou impedir esses riscos?	56
5.11.1 Descrição sumária.....	56
5.11.2 Critérios	57
5.11.3 Condição ou situação encontrada	57
5.11.4 Causa	57
5.11.5 Manifestação do setor auditado	57
5.11.6 Efeito	57
5.11.7 Recomendação.....	58
5.12 Questão nº 03 - Considerando uma possível restrição orçamentária, que impacte a produção de pesquisa, no âmbito do Instituto, quais os controles que a Diretoria de Pesquisa instituiu para mitigar ou impedir esses riscos? - Subquestão nº 02 - Considerando uma possível restrição orçamentária, que restrinja a ida de docentes e discentes a eventos da Rede Federal, quais os controles, que a Diretoria de Pesquisa estabeleceu para mitigar ou impedir os riscos?	58
5.12.1 Descrição sumária.....	58
5.12.2 Critérios	58
5.12.3 Condição ou situação encontrada	58
5.13 Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 01 - O instituto estabeleceu metas parametrizadas para os Campi em implantação ou em locais provisórios?	59
5.13.1 Descrição sumária.....	59
5.13.2 Critérios	59
5.13.3 Condição ou situação encontrada	59
5.13.4 Causa	59
5.13.5 Manifestação do setor auditado	59
5.13.6 Efeito	60

5.13.7 Recomendação.....	60
5.14 <i>Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 02 - Há metas traçadas para tornar o Campus conhecido no território, onde foi implantado?</i>	60
5.14.1 <i>Descrição sumária</i>	60
5.14.2 <i>Crerios</i>	60
5.14.3 <i>Condição ou situação encontrada</i>	60
5.14.4 <i>Causa</i>	60
5.14.5 <i>Manifestação do setor auditado</i>	60
5.14.6 <i>Efeito</i>	61
5.14.7 <i>Recomendação</i>	61
5.15 <i>Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 02 - Há metas traçadas para tornar o Campus conhecido no território, onde foi implantado?</i>	61
5.15.1 <i>Descrição sumária</i>	61
5.15.2 <i>Crerios</i>	61
5.15.3 <i>Condição ou situação encontrada</i>	61
5.15.4 <i>Causa</i>	62
5.15.5 <i>Manifestação do setor auditado</i>	62
5.15.6 <i>Efeito</i>	62
5.15.7 <i>Recomendação</i>	62
5.16 <i>Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 03 - Os Campi em implantação possuem gestores representantes de Pesquisa?</i>	62
5.16.1 <i>Descrição sumária</i>	62
5.16.2 <i>Crerios</i>	62
5.16.3 <i>Condição ou situação encontrada</i>	63
5.17 <i>Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 03 - Os Campi em implantação possuem gestores representantes de Pesquisa?</i>	63
5.17.1 <i>Descrição sumária</i>	63
5.17.2 <i>Crerios</i>	63
5.17.3 <i>Condição ou situação encontrada</i>	63

5.18 <i>Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 04 - Quais metas foram traçadas para tornar o projeto alinhado com o território onde será executado?</i>	64
5.18.1 <i>Descrição sumária</i>	64
5.18.2 <i>Crítérios</i>	65
5.18.3 <i>Condição ou situação encontrada</i>	65
5.19 <i>Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 04 - Quais metas foram traçadas para tornar o projeto alinhado com o território onde será executado?</i>	65
5.19.1 <i>Descrição sumária</i>	65
5.19.2 <i>Crítérios</i>	65
5.19.3 <i>Condição ou situação encontrada</i>	66
5.19.4 <i>Causa</i>	66
5.19.5 <i>Manifestação do setor auditado</i>	66
5.19.6 <i>Efeito</i>	66
5.19.7 <i>Recomendação</i>	66
5.20 <i>Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 05 - Os editais de pesquisa são divulgados para a comunidade de pesquisadores?</i>	67
5.20.1 <i>Descrição sumária</i>	67
5.20.2 <i>Crítérios</i>	67
5.20.3 <i>Condição ou situação encontrada</i>	67
5.20.4 <i>Causa</i>	67
5.20.5 <i>Manifestação do setor auditado</i>	68
5.20.6 <i>Efeito</i>	68
5.20.7 <i>Recomendação</i>	68
5.21 <i>Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 06 - Quais metas foram traçadas para identificar arranjos produtivos locais, que possibilitem parceria com grupos/projetos de pesquisa?</i>	68
5.21.1 <i>Descrição sumária</i>	68
5.21.2 <i>Crítérios</i>	68
5.21.3 <i>Condição ou situação encontrada</i>	68
5.21.4 <i>Causa</i>	69
5.21.5 <i>Manifestação do setor auditado</i>	69
5.21.6 <i>Efeito</i>	70

5.21.7 Recomendação.....	70
5.22 <i>Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 06 - Quais metas foram traçadas para identificar arranjos produtivos locais, que possibilitem parceria com grupos/projetos de pesquisa?</i>	70
5.22.1 Descrição sumária.....	70
5.22.2 Condição ou situação encontrada	70
5.22.3 Critérios	71
5.22.4 Causa	71
5.22.5 Manifestação do setor auditado	71
5.22.6 Efeito	71
5.22.7 Recomendação.....	71
5.23 <i>Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 07 - Os resultados dos projetos de pesquisa nos Campi em implantação ou sediados em locais provisórios são satisfatoriamente divulgados?</i>	71
5.23.1 Descrição sumária.....	71
5.23.2 Critérios	72
5.23.3 Condição ou situação encontrada	72
5.24 <i>Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 07 - Os resultados dos projetos de pesquisa nos Campi em implantação ou sediados em locais provisórios são satisfatoriamente divulgados?</i>	72
5.24.1 Descrição sumária.....	72
5.24.2 Critérios	72
5.24.3 Condição ou situação encontrada	73
5.24.4 Causa	73
5.24.5 Manifestação do setor auditado	73
5.24.6 Efeito	74
5.24.7 Recomendação.....	74
6. RESUMO DAS CONSTATAÇÕES E RESPECTIVAS RECOMENDAÇÕES	74
7. CONCLUSÃO.....	76
BIBLIOGRAFIA	81

1. INTRODUÇÃO

De início, registre-se que o que motivou a realização desta Auditoria foi a necessidade de avaliar: 1) se o IFPB tem apoiado a realização de eventos científicos, com vistas ao desenvolvimento e melhorias da pesquisa no IFPB; 2) se o Instituto tem ampliado a publicação científica, expandindo o volume de publicações, nos formatos impressos e eletrônicos; 3) se o Instituto estimula a criação de novos periódicos eletrônicos especializados em diferentes áreas científicas; 4) se a Instituição possui metas parametrizadas para os *Campi* em implantação ou instalados em locais provisórios, a fim de tornar relevante e sólida a pesquisa científica neles.

Estabelecidos os motivos, que levaram à realização deste trabalho, impende destacar, ainda que *en passant*, o papel da pesquisa nas Universidades.

O advento da globalização trouxe reflexões sobre o papel da Universidade no que concerne ao desenvolvimento econômico e social da comunidade.

Nos países com maior desenvolvimento, é crescente a percepção da importância do ambiente universitário, como um ambiente de novos conhecimentos. Nesse sentido, busca-se hodiernamente (inclusive no Brasil) novas formas de cooperação entre universidades, indústrias e governo, nas atividades de pesquisa.

É cediço que as Universidades apresentam três funções regimentais: ensino, pesquisa e extensão.

É através das atividades de ensino, pesquisa e extensão, que as universidades se voltam para a criação, a produção de conhecimento e a busca do saber.

Para os limites deste trabalho, todavia, interessa, tão-somente, a pesquisa.

Percebe-se que ela tem uma função importante no desempenho do docente e na formação dos alunos, ao tentar reduzir a distância entre o que é ensinado e a fronteira de conhecimento.

Ademais, ela é instrumento de produção de ciência e solução de problemas.

Nesse sentido, em face da importância que possui a Pesquisa, no âmbito das Universidades, para assegurar se a Instituição atende aos comandos da legislação federal e aos seus normativos internos, é importante investigar a adequação dos mecanismos de controle e do gerenciamento dos riscos, visando à melhoria da eficiência, eficácia e economicidade, no que concerne ao Macroprocesso Pesquisa, mais especificamente das ações voltadas ao atingimento dos objetivos e metas institucionais: M13 (atingir o maior número de publicações em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste) e a M27C (Adotar metas parametrizadas para os *Campi* em implantação e/ou Classificados como Centro de Referência

e/ou com funcionamento em local provisório e/ou por concessão de uso das instalações), previstos no planejamento estratégico decenal PLANEDE 2025.

No que diz respeito à meta M13 (atingir o maior número de publicações em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste), impende destacar que as universidades precisam preocupar-se em como disseminar competentemente os conhecimentos adquiridos, que só se concretizarão caso comunique-as bem, exigindo-se, portanto, condições propícias para a divulgação da produção intelectual.

Para Alves (1987:149), a publicação, suporte básico do processo de comunicação da produção científica e cultural, transforma-se em forma motriz, na medida em que é recuperada e divulgada, impulsionando o desenvolvimento intelectual e realimentando o ciclo de geração de conhecimento.

Nessas pegadas, conforme já relatado, um dos objetivos desta auditoria foi avaliar a publicação da pesquisa no IFPB.

A partir de resposta ao formulário de identificação de riscos, a Diretoria de Pesquisa apontou uma série de situações, que podem impactar negativamente a publicação das pesquisas no âmbito do Instituto.

De efeito, arrolou-se uma diminuição de propostas de projetos de pesquisa por parte dos servidores e discentes, em razão de contingenciamento financeiro (reduzida concessão de bolsas). Houve diminuição da participação dos discentes nos eventos da Rede Federal, visto que há escassez de recursos para custear a ida dos estudantes a estes eventos. Ademais, mencionou-se um possível excesso da carga horária dos docentes e discentes, fato que restringiria a participação deles na produção de pesquisa. Também foi citada a descontinuidade de eventos promovidos pela Rede Federal, o que impossibilitaria o IFPB em ser um dos maiores publicadores de pesquisa no Nordeste. Em arremate, há a necessidade de avaliar se os editais de Pesquisa do IFPB incentivam a publicação dos trabalhos na Rede Federal.

Ainda no que concerne à meta M13, foi necessário analisar: se o Instituto tem aprimorado as edições de periódicos e livros; se divulga os resultados da pesquisa em portfólio; e, por fim, se a Pró-Reitoria de Pesquisa tem criado mecanismos para divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes, consoante determina o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPB.

Outro objetivo desta auditoria foi analisar a meta M27C (Adotar metas parametrizadas para os *Campi* em implantação e/ou Classificados como Centro de Referência e/ou com funcionamento em local provisório e/ou por concessão de uso das instalações), impende

ressaltar que ela possui um caráter de direcionador das ações internas (metas mínimas), considerando a especificidade de funcionamento do Campus (tempo de implantação, sede própria, sede provisória, natureza de criação/funcionamento). Essa meta não tem como objetivo limitar a chegada, mas fomentar a caminhada para aumentar a capacidade de produzir resultados, durante a vigência do Planejamento Estratégico.

Dessa forma, a auditoria observou se foram estabelecidas metas mínimas, nos *Campi* em implantação.

Ademais, foi observado se há gestores, representantes da Pesquisa, nesses *Campi*.

Também, foi analisado se existem metas para incentivar a Pesquisa no *Campi* em implantação, para tornar o projeto alinhado com o território, onde foi executado.

Em arremate, foram observadas quais metas foram traçadas para identificar arranjos produtivos locais, que possibilitem parceria com grupos/projetos de pesquisa.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Realizar auditoria de avaliação de desempenho (obter e avaliar evidências a respeito da eficácia das atividades operacionais e se os objetivos estabelecidos vêm sendo alcançados) e de *compliance* (obter e avaliar evidências, com o fito de verificar se atividades financeiras ou operacionais obedecem às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis), nas metas M13 (atingir o maior número de publicações em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste) e M27C (adotar metas parametrizadas para os *Campi* em implantação e/ou classificados como Centro de Referência e/ou com funcionamento em local provisório e/ou por concessão de uso das instalações), referentes ao macroprocesso Pesquisa.

2.2 Objetivos específicos

Analisar se:

a) A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos *Campi* tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB;

b) Os resultados das pesquisas são divulgados para a comunidade técnico-científica em eventos científicos e tecnológicos, realizados pelo IFPB ou por outras Instituições, ou publicados em periódicos especializados;

- c) O Instituto tem ampliado a publicação científica, expandindo o seu volume em periódicos e em livros nos formatos impressos e eletrônicos;
- d) O Instituto divulga a pesquisa por meio de portfólio;
- e) O Instituto estimula a criação de novos periódicos eletrônicos especializados em diferentes áreas científicas;
- f) Os editais de pesquisa incentivam a publicação em eventos sobretudo da Rede Federal;
- g) A carga horária de aula dos docentes e discentes permite que eles participem de projetos de pesquisa;
- h) Como a carga horária dos docentes e dos discentes tem afetado a produção e a publicação dos projetos de pesquisa;
- i) Considerando uma possível restrição orçamentária, que impacte a produção de pesquisa, no âmbito do Instituto, quais os controles que a Diretoria de Pesquisa instituiu para mitigar ou impedir esses riscos;
- j) Em face de possível restrição orçamentária, que restrinja a concessão ou incentivo de bolsa de estudo para a produção científica, quais os controles que a Diretoria de Pesquisa estabeleceu para mitigar ou impedir esses riscos;
- k) Uma possível restrição orçamentária, que restrinja a ida de docentes e discentes a eventos da Rede Federal, quais os controles, que a Diretoria de Pesquisa estabeleceu para mitigar ou impedir os riscos;
- l) O instituto estabeleceu metas parametrizadas para os *Campi* em implantação ou sediados em locais provisórios;
- m) Há metas traçadas para tornar os *Campi* em implantação ou sediados em local provisório conhecido no território, onde foi implantado;
- n) Os *Campi* em implantação ou sediados em locais provisórios possuem gestores representantes de Pesquisa;
- o) Foram estabelecidas metas para tornar o projeto alinhado com o território, onde será executado;
- p) Os editais de pesquisa são divulgados para a comunidade de pesquisadores nos *Campi* em implantação ou sediados em locais provisórios;
- q) Se foram traçadas metas para identificar arranjos produtivos locais, que possibilitem parceria com grupos/projetos de pesquisa;

r) Os resultados dos projetos de pesquisa nos *Campi* em implantação ou sediados em locais provisórios são satisfatoriamente divulgados.

3. ESCOPO

3.1 Análise sobre a expansão e o estímulo à criação de novos periódicos e livros (impressos eletrônicos)

A Resolução 134/2015 do IFPB (Dispõe sobre Regulamentação das atividades de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação) afirma em seu art. 5º, XII e XIII que ampliar a publicação científica da Instituição, expandindo seu volume em periódicos e em livros produzidos por todos os segmentos do IFPB, nos formatos impresso e eletrônico e estimular a criação de novos periódicos eletrônicos especializados em diferentes áreas científicas do IFPB, respectivamente, são objetivos propostos para a efetiva implantação, consolidação e expansão da Pesquisa básica e aplicada, da Inovação, da Pós-Graduação.

Nessas pegadas, para fins de amostra, à Diretoria de Pesquisa foi feita indagação escrita e respectiva análise documental, inspeção do volume de pesquisa produzido pelo Instituto, a fim de obter a evolução de seu quantitativo em periódicos e também em livros publicados nos últimos 3 anos. Por fim, foram aplicadas as técnicas anteriores para saber se o Instituto tem estimulado a criação de novos periódicos eletrônicos especializados em diferentes áreas científicas, se os editais de pesquisa incentivam a publicação em eventos da Rede Federal (serão requeridos os editais do ano de 2018, para fins de amostra) e se o Instituto divulga a pesquisa por meio de portfólio.

Foi feita indagação oral/escrita, análise documental à Diretoria de Pesquisa, a fim de observar se ela possui critérios (parâmetros), que definam se a publicação de pesquisa está ocorrendo, de modo a tornar o IFPB o maior publicador em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste.

Dessa forma esse trabalho, teve por limite observar se o Instituto tem conseguido atingir esses objetivos, bem como se foram avaliados os riscos e os respectivos mecanismos de controle.

3.2 Análise sobre a carga horária de docentes e discentes e sua interferência na produção de pesquisa

O Diretor de Pesquisa, ao responder o formulário de identificação de riscos, apontou como um deles a menor dedicação de docentes e discentes a projetos de pesquisa em razão de elevada carga horária de ensino.

Nesse sentido, a auditoria avaliou esse risco e os respectivos controles. Para tanto, foram utilizadas técnicas de indagação oral e escrita, entrevista e análise documental dos bancos de dados oficiais do Instituto, com o fito de observar a relação entre a carga horária dos docentes e discentes e a capacidade de produção científica. De efeito, foi analisada uma amostra de docentes e discentes, que participam de projetos de pesquisa iniciados no ano de 2019, a fim de responderem às referidas técnicas de auditoria.

A escolha da amostra tomou como critério a relevância dos *Campi* e a quantidade de docentes e discentes.

O Campus João Pessoa é o que possui o maior número de docentes e discentes, conforme demonstra consulta aos sistemas Plataforma Nilo Peçanha e SUAP. Com efeito, são 8.552 discentes matriculados¹ e 372 docentes².

Além disso, em conversa com o Diretor de Pesquisa, ele sugeriu que o recorte da amostra também englobasse o Campus Campina Grande, a fim de haver um comparativo entre os dois maiores *Campi* do Instituto.

Em razão disso, também foi feita uma amostra do Campus Campina Grande, que atualmente possui 4.023 discentes matriculados e 136 docentes.

1.1. Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos por Instituição e Unidade de Ensino

Região	Unidades	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos	
Tudo	21	234	27.831	8.242	2.377	8.608	45.503	
UF	100,00%							
Tudo								
Município								
Tudo								
Organização Acadêmica	Instituto Federal							
Tudo								
Instituição	Matrículas por Organização Acadêmica (%)							
IFPB	Clique no 1o sinal (+) para ver as Unidades de Ensino e no 2o sinal (+) para ver o nome do curso							
Unidade de Ensino	Instituição	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos	
Tudo	IFPB	Campus Avançado Areia	11	180	127	74	145	176
Modalidade de Ensino		Campus Avançado Cabedelo Ce...	12	470	400	145	456	538
Tudo		Campus Avançado João Pessoa...	1	187	89	20	89	89
		Campus Avançado Pedras de F...	3	39	15	0	0	0
		Campus Avançado Soledade	6	106	72	3	90	74
		Campus Cabedelo	20	1.758	509	147	529	2.416
		Campus Cajazeiras	20	2.640	673	308	655	5.544
		Campus Campina Grande	27	4.023	1.156	202	1.307	8.279
		Campus Catolé do Rocha	4	242	86	0	86	617
		Campus Esperança	3	389	210	25	200	562
		Campus Guarabira	7	817	215	96	215	217
		Campus Itabiana	4	218	80	7	80	82
		Campus Itaporanga	5	321	181	51	181	350
		Campus João Pessoa	36	8.552	1.992	546	1.964	17.210
		Campus Monteiro	13	1.296	425	122	407	2.188
		Campus Patos	14	1.803	646	212	626	2.093
		Campus Picuí	11	1.664	438	167	501	1.566
		Campus Princesa Isabel	14	909	212	59	315	824
		Campus Santa Luzia	2	102	82	16	82	183
		Campus Santa Rita	2	207	74	1	72	389
		Campus Sousa	19	1.918	560	167	598	2.109
Fonte de Financiamento	Total	234	27.831	8.242	2.377	8.608	45.503	
Tudo								

CLIQUE PARA VER AS UNIDADES DE ENSINO



2019 (Ano Base 2..)

MATRÍCULAS

¹ Dados referentes ao ano de 2018, retirados da plataforma digital Nilo Peçanha, <<http://resultados.plataformanilopeçanha.org/2019/>>, acesso em 12.04.2019.

² Dados atualizados até o dia 12.04.2019, data de consulta aos dados no sistema SUAP <<https://suap.ifpb.edu.br/rh/?categoria=docente>>.

e trabalho representa um risco à produção científica. Por fim, serão analisados os controles existentes para mitigar o referido risco.

No que concerne ao Campus Campina Grande, nesses editais, havia um total de 27 projetos inscritos, oriundos do referido Campus.

Com um universo de 36 projetos, aplicando-se a Tabela Philips, a seguir demonstrada, foram escolhidos 1 projeto do Edital 17/2019 PIBIC – EM/CNPq/IFPB – Edital de Pesquisa; 5 projetos do edital Chamada 01/2019 – Interconecta – Coordenador de Programa – Edital de Pesquisa; e 7 projetos do edital Chamada 01/2019 – Interconecta – Coordenador de Projeto – Edital de Pesquisa.

Destarte, para esse trabalho foram entrevistados os docentes e discentes de 13 projetos de Pesquisa, vinculados ao Campus Campina Grande, a fim de observar se a carga horária de estudos e trabalho representa um risco à produção científica. Por fim, serão analisados os controles existentes para mitigar o referido risco.

Tamanho da população	Tamanho da amostra	Índice dos problemas
10-19	11	1
20-50	13	1
51 - 100	20	2
101 - 200	35	3
201 - 500	42	4
501 – 1.000	55	5
1001 – 2.000	70	6
2001 – 5.000	90	12
5001 – 10.000	150	24
10001 – 20.000	220	36
20001 – 50.000	280	48
Maior que 50.001	350	60

3.3 Análise de como a crise financeira, por que passa o país, tem afetado a pesquisa, no âmbito do Instituto

É cediço que o país enfrenta crise financeira. Essa restrição orçamentária tem afetado o setor público, dentro do qual o IFPB está inserido. Dessa forma, a Diretoria de Pesquisa

elencou como possível risco o fato de haver escassez de recursos para a concessão de bolsas aos docentes e discentes, que se dedicam aos projetos de pesquisa.

Nessas pegadas, esse trabalho analisou quais os controles foram implementados, a fim de mitigar ou impedir o risco de uma restrição orçamentária impactar a Pesquisa no âmbito do Instituto.

Para tanto, foi feita indagação escrita à Diretoria de Pesquisa sobre quais os controles, que foram estabelecidos para mitigar ou impedir o risco de possível restrição orçamentária afetar a concessão de bolsas de estudo destinados ao incentivo à pesquisa. Depois foram analisados os documentos e utilizada a técnica de Observação, a fim de testar e avaliar os controles.

Ademais, foi feita indagação escrita à Diretoria de Pesquisa sobre quais os controles, que foram estabelecidos para mitigar ou impedir o risco de possível restrição orçamentária afetar o custeio da ida dos docentes e discentes a eventos da Rede Federal. Após, foram analisados os documentos e utilizada a técnica de Observação, a fim de testar e avaliar os controles.

Dessa forma esse trabalho, teve por limite observar se o Instituto tem conseguido atingir esses objetivos, bem como foram avaliados os respectivos mecanismos de controle para mitigar os riscos relacionados.

3.4 Análise sobre a existência de metas parametrizadas nos Campi em implantação ou classificados como centro de referência ou com funcionamento em local provisório ou por concessão de uso das instalações

Conforme consta no sistema PLANEDE, uma das metas para o macroprocesso Pesquisa é a M27C (Adotar metas parametrizadas para os *Campi* em implantação e/ou Classificados como Centro de Referência e/ou com funcionamento em local provisório e/ou por concessão de uso das instalações).

Nesse sentido, o presente trabalho de auditoria analisou, junto à Diretoria de Pesquisa, sobre quais metas foram instituídas para os *Campi* supracitados.

Impende destacar que após consulta à Diretoria de Planejamento (fls. 51 e 52), levantaram-se as seguintes informações:

- 1) Não há Centro de Referência;
- 2) De acordo com o Gabinete da Reitoria, apenas o Campus Avançado de Areia e o Campus Avançado Pedras de Fogo estão em processo de implantação;

3) De acordo com a Diretoria de Gerenciamento e Fiscalização de Obras de Engenharia do IFPB, estão com funcionamento em local provisório e com concessão de uso das instalações as seguintes unidades: Campus Avançado (João Pessoa - Mangabeira), Campus Avançado (Pedras de Fogo), Campus Santa Rita, Campus Avançado (Areia), Campus Esperança, Campus Avançado (Soledade), o Campus Santa Luzia e Campus Avançado (Cabedelo Centro).

Assim, serão feitas indagações oral e escrita à Diretoria de Pesquisa.

Os questionamentos foram:

- a) Quais metas parametrizadas foram instituídas nos *Campi* em implantação?
- b) Há metas traçadas para tornar o Campus conhecido no território, onde foi implantado?
- c) Os *Campi* em implantação possuem gestores representantes de Pesquisa?
- d) Quais metas foram traçadas para tornar o projeto alinhado com o território onde será executado?
- e) Os editais de pesquisa são divulgados para a comunidade de pesquisadores?
- f) Quais metas foram traçadas para identificar arranjos produtivos locais, que possibilitem parceria com grupos/projetos de pesquisa?
- g) Os resultados dos projetos de pesquisa nos *Campi* em implantação são satisfatoriamente divulgados?

Por fim, ressalte-se que foram avaliados os respectivos mecanismos de controle para impedir ou mitigar os riscos.

4. QUESTÕES E SUBQUESTÕES DE AUDITORIA

Apresentam-se as questões e as respectivas subquestões de auditoria:

Questão 01. A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos *Campi* tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB?

Subquestão 1.1 Os resultados das pesquisas são divulgados para a comunidade técnico-científica em eventos científicos e tecnológicos, realizados pelo IFPB ou por outras Instituições, ou publicados em periódicos especializados?

Subquestão 1.2 O Instituto tem ampliado a publicação científica, expandindo o seu volume em periódicos e em livros nos formatos impressos e eletrônicos?

Subquestão 1.3 O Instituto divulga a pesquisa por meio de portfólio?

Subquestão 1.4 O Instituto estimula a criação de novos periódicos eletrônicos especializados em diferentes áreas científicas?

Subquestão 1.5 Os editais de pesquisa incentivam a publicação em eventos da Rede Federal?

Subquestão 1.6 A Diretoria de Pesquisa possui critérios (parâmetros), que definam se a publicação de pesquisa está ocorrendo, de modo a tornar o IFPB o maior publicador em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste?

Questão 02. A carga horária de aula dos docentes e discentes permite que eles participem de projetos de pesquisa?

Subquestão 2.1 Como a carga horária dos docentes e dos discentes tem afetado a produção e publicação dos projetos de pesquisa?

Questão 03. Considerando uma possível restrição orçamentária, que impacte a produção de pesquisa, no âmbito do Instituto, quais os controles que a Diretoria de Pesquisa instituiu para mitigar ou impedir esses riscos?

Subquestão 3.1 Em face de possível restrição orçamentária, que restrinja a concessão ou incentivo de bolsa de estudo para a produção científica, quais os controles que a Diretoria de Pesquisa estabeleceu para mitigar ou impedir esses riscos?

Subquestão 3.2 Considerando uma possível restrição orçamentária, que restrinja a ida de docentes e discentes a eventos da Rede Federal, quais os controles, que a Diretoria de Pesquisa estabeleceu para mitigar ou impedir os riscos?

Questão 04. Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa?

Subquestão 4.1 O instituto estabeleceu metas parametrizadas para os Campi em implantação ou em locais provisórios?

Subquestão 4.2 Há metas traçadas para tornar o Campus conhecido no território, onde foi implantado?

Subquestão 4.3 Os Campi em implantação possuem gestores representantes de Pesquisa?

Subquestão 4.4 Quais metas foram traçadas para tornar o projeto alinhado com o território onde será executado?

Subquestão 4.5 Os editais de pesquisa são divulgados para a comunidade de pesquisadores?

Subquestão 4.6 Quais metas foram traçadas para identificar arranjos produtivos locais, que possibilitem parceria com grupos/projetos de pesquisa?

Subquestão 4.7 Os resultados dos projetos de pesquisa nos Campi em implantação são satisfatoriamente divulgados?

5. ACHADOS DE AUDITORIA

5.1 Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB?

5.1.1 Descrição sumária

O Instituto tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes.

5.1.2 Critérios

Trata-se do art. 43 da Resolução nº 134/2015:

Art. 43 - Os resultados das pesquisas devem ser divulgados para a comunidade técnico-científica em eventos científicos e tecnológicos, realizados pelo IFPB ou por outras Instituições, ou publicados em periódicos especializados, excetuados os casos de pesquisas que, comprovadamente, requerem sigilo.

5.1.3 Condição ou situação encontrada

Para a divulgação dos editais e de seus respectivos resultados, usa-se o portal na Web oficial da PRPIPG, disponível em <https://www.ifpb.edu.br/prpipg>, na seção de Editais.

Para a divulgação da produção científica e tecnológica do IFPB, são usados três sistemas, desenvolvidos pelo Núcleo de Apoio a Soluções Computacionais da PRPIPG:

a. **SABER**, disponível no link <https://suap.ifpb.edu.br/bi/>, que consolida informações do Currículo Lattes, incluindo os projetos de pesquisa supervisionados por um orientador, e está disponível de forma pública para acesso;

b. **Repositório Digital**, disponível no link <http://repositorio.ifpb.edu.br/>, que possibilita o cadastramento de teses, dissertações, entre outros documentos relacionados à produção científica e tecnológica.

c. **Módulo de Pesquisa do SUAP**, que possui todas as informações sobre o projeto de pesquisa. Porém, o acesso às informações deste módulo é limitado aos gestores de pesquisa.

5.2 Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB?

5.2.1 Descrição sumária

Ausência de formalização das atividades de controle, que impeçam ou mitiguem os riscos de serem criados mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica, geradas pelos servidores e discentes.

5.2.2 Critérios

Trata-se do art. 43 da Resolução nº 134/2015:

Art. 43 - Os resultados das pesquisas devem ser divulgados para a comunidade técnico-científica em eventos científicos e tecnológicos, realizados pelo IFPB ou por outras Instituições, ou publicados em periódicos especializados, excetuados os casos de pesquisas que, comprovadamente, requerem sigilo.

5.2.3 Condição ou situação encontrada

Na S.A nº 11/2019, foi indagado à Diretoria a respeito de possíveis riscos e controles, que pudessem impedir a criação de mecanismos visando à divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes (fls. 159).

Naquela oportunidade, esta Diretoria afirmou, quanto aos controles:

- 1. Uso de e-mail para avisar sobre eventuais pendências;*
- 2. Uso de um serviço de mensagens para divulgar sobre eventuais instabilidades dos sistemas oficiais;*
- 3. Impedimento em submissão de propostas de pesquisa, explicitada em novos Editais, por pesquisadores que possuem pendências de informação e/ou prestação de contas.*

Nessa esteira, observou-se a necessidade de a Diretoria de Pesquisa formalizar os referidos controles, consoante atesta a própria Diretoria (fls. 176 v.).

5.2.4 Causa

Processos sem manuais ou instruções formalizadas (procedimentos, documentos padronizados).

5.2.5 Manifestação do setor auditado

O gestor não se manifestou sobre o referido achado.

5.2.6 Efeito

A ausência de formalização dos controles, faz com que aumente os riscos capazes de comprometer os resultados das pesquisas divulgados para a comunidade técnico-científica em eventos científicos e tecnológicos, realizados pelo IFPB ou por outras Instituições, ou publicados em periódicos especializados.

5.2.7 Recomendação

Formalizar as atividades de controle, capazes de impedir ou mitigar os riscos, que impeçam a criação de mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica, gerada pelos servidores e discentes.

5.3 *Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB? – Subquestão 01 - Os resultados das pesquisas são divulgados para a comunidade técnico-científica em eventos científicos e tecnológicos, realizados pelo IFPB ou por outras Instituições, ou são publicados em periódicos especializados?*

5.3.1 *Descrição sumária*

Há a necessidade de aperfeiçoar o sistema SABER/IFPB, que é uma ferramenta capaz de apresentar dados consolidados das pesquisas divulgados para a comunidade técnico-científica em eventos científicos e tecnológicos.

5.3.2 *Crítérios*

Trata-se do art. 43 da Resolução nº 134/2015:

Art. 43 - Os resultados das pesquisas devem ser divulgados para a comunidade técnico-científica em eventos científicos e tecnológicos, realizados pelo IFPB ou por outras Instituições, ou publicados em periódicos especializados, excetuados os casos de pesquisas que, comprovadamente, requerem sigilo.

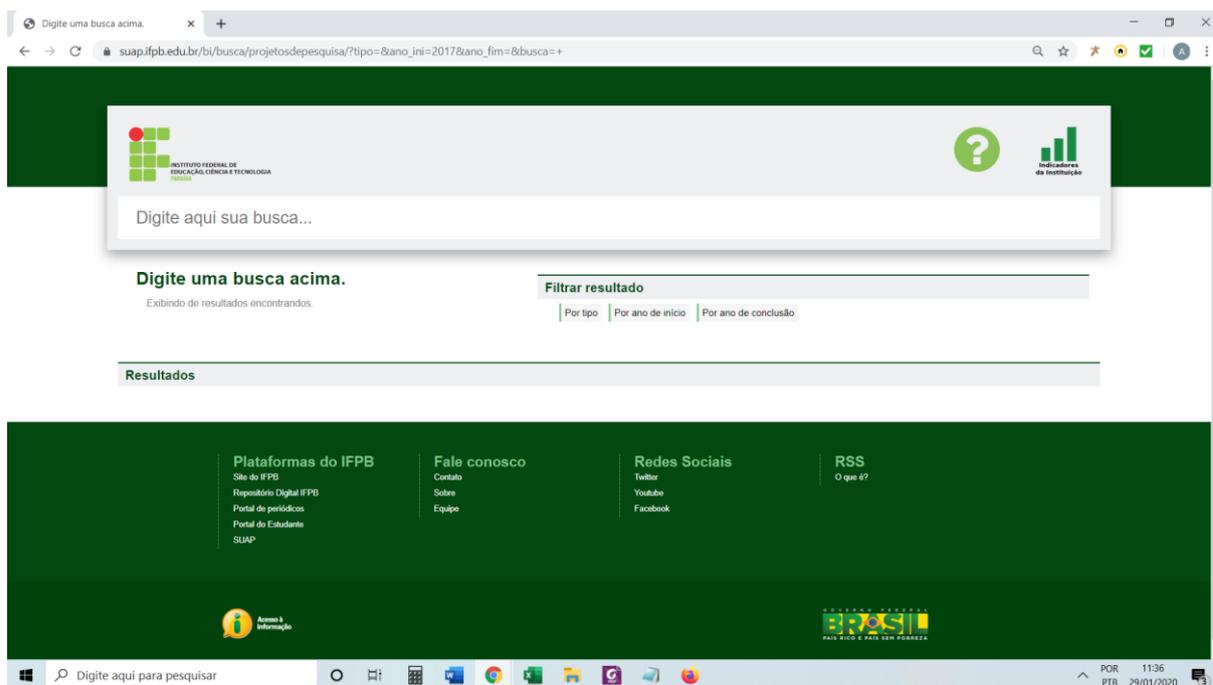
5.3.3 *Condição ou situação encontrada*

Em resposta à Solicitação de Auditoria nº 11/2019, a Diretoria de Pesquisa assim respondeu (fls. 158 v.):

*“1. Atualmente, a forma de levantamento de publicações por edital e/ou por ano é feita manualmente;
2. Pretende-se, no entanto, automatizar esse processo, para que essa informação seja gerada por relatório;”*

Além disso, observou-se a existência de uma ferramenta no sítio do IFPB⁴ - sistema SABER/IFPB -, que tem a proposta de apresentar os dados consolidados da publicação de projetos de pesquisa. Todavia, atentou-se para a necessidade de aperfeiçoar o sistema, haja vista a dificuldade de utilizar os filtros existentes, os quais não apresentam os resultados de maneira satisfatória, pois, ao se fazer a busca por determinado ano, não sobreveio resultado, fato que evidencia a necessidade de ajuste no sistema.

⁴ <https://suap.ifpb.edu.br/bi/>



Resultado da busca por projetos de pesquisa no ano de 2017 – Sistema não apresenta resultados⁵

Dessa forma, percebe-se que há uma dificuldade do usuário externo e até mesmo da própria gestão de dispor de dados consolidados da publicação científica, filtrados por ano, por *Campi*.

5.3.4 Causa

Limitação do sistema SABER/IFPB.

5.3.5 Manifestação do setor auditado

Após envio da matriz de achados, o Diretor de Pesquisa se manifestou nos seguintes termos (fls. 265):

Quanto ao Art. 43 da Resolução 134/2015 - Consuper/IFPB, a forma de divulgação incentivada pelo IFPB é pela exposição de trabalhos científicos: o durante a realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) nos Campi, evento realizado anualmente; e o pelo Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB (SIMPIF), evento sistêmico realizado a cada dois anos, desde 2015, com anais do eventos disponíveis de forma online:

- *Anais do I SIMPIF, realizado em 2015;*
- *Anais do II SIMPIF, realizado em 2017;*
- *Anais do III SIMPIF, realizado em 2019 (ainda em elaboração).*
- *O Sistema SABER também é um mecanismo responsável pela divulgação da produção científica dos pesquisadores do IFPB, de forma consolidada.*

⁵ Acesso em 28.01.2020

- Os Editais solicitam a submissão de trabalho científico oriundos do projeto, como um dos critérios para adimplência com a PRPIPG, conforme transcrição abaixo.
 - “h) Submeter, no mínimo, um trabalho acadêmico como resultado do projeto de pesquisa aprovado neste Edital a periódico, preferencialmente com Qualis, a evento acadêmico externo ao IFPB ou a evento acadêmico promovido pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, caso o projeto de pesquisa não seja continuidade de um projeto anterior;
 - i) Submeter, no mínimo, um artigo como resultado do projeto de pesquisa aprovado neste Edital a periódico, preferencialmente com Qualis, ou a evento acadêmico com Qualis, caso o projeto seja continuidade de um projeto de pesquisa anterior;”

5.3.6 Efeito

Em razão da ausência de informações consolidadas não é possível afirmar com certeza se os resultados estão sendo divulgados em eventos científicos e tecnológicos.

Dessa forma, a Diretoria de Pesquisa não pode estabelecer um controle quantitativo e/ou qualitativo acerca da divulgação desses resultados.

5.3.7 Recomendação

Aperfeiçoar o sistema SABER/IFPB (utilizando filtros de pesquisa por ano de início, de conclusão, por campus), a fim de o usuário poder dispor com facilidade de uma ferramenta que consolide o quantitativo de publicações científicas, divulgadas para a comunidade científica e/ou publicadas em periódicos especializados.

5.4 Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB? – Subquestão 02 - O Instituto tem ampliado a publicação científica, expandindo o seu volume em periódicos e em livros nos formatos impressos e eletrônicos?

5.4.1 Descrição sumária

Oscilação do número de publicações científicas nos formatos impressos e eletrônicos, em razão de restrição orçamentária e diminuição das publicações em formatos impressos, visando à economia de recursos e à facilitação de acesso dos usuários por meio da internet.

5.4.2 Critérios

Trata-se de um dos objetivos propostos para a efetiva implantação, consolidação e expansão da pesquisa científica e tecnológica, da inovação tecnológica e da Pós-Graduação no IFPB, conforme disposto no atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), págs. 83 e 84:

“Ampliar a publicação científica da Instituição, expandindo o volume de publicações da Revista Principia e de livros de docentes e técnicos administrativos, nos formatos impressos e eletrônicos;”

5.4.3 Condição ou situação encontrada

Na Solicitação de Auditoria nº 11, demandou-se à Diretoria de Pesquisa lista com o quantitativo de publicação de pesquisas em periódicos e em livros produzidos por todos os segmentos do IFPB, nos formatos impresso e eletrônico, referente aos anos de 2016, 2017 e 2018.

Em resposta, a Diretoria assim respondeu (fls. 159):

Resposta.

1. A lista, gerada manualmente, está disponível no link <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1oBh3ATyh9kpzD0B2trgijhkh2tQQ6bsEhbGHwn9y5Ls/edit?usp=sharing> e <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1mlUgwDfqZRI8Pe1Q5rO8Zdp91J8qWsVhsHzeQp5b-Xs/edit?usp=sharing>, e contempla, por enquanto, apenas as Chamadas Interconecta de 2018 e 2019
2. A lista de livros produzidos, por todos os segmentos do IFPB, está disponível no portal da Editora, no link <http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb>.

Além disso, ao fazer consulta no sítio do IFPB na internet, observa-se que não há registro consolidado de publicação de pesquisas em periódicos por todos os segmentos do IFPB, a fim de o operador poder avaliar o quantitativo de publicação, vale dizer, informar se o Instituto tem ampliado a publicação científica em periódicos.

No que concerne à publicação em livros, foi solicitada à Diretoria Executiva da Editora do IFPB (Solicitação de Auditoria nº 21/2019, fls. 164) o quantitativo de livros publicados nos formatos impressos e eletrônicos entre os anos de 2016 até o presente ano.

Nessa oportunidade, a Diretoria apresentou os seguintes dados (fls. 173):

QUANTITATIVO DE LIVROS PUBLICADOS NO PERÍODO DE 2016 A 2019

ANO	FORMATO	QUANTIDADE	TOTAL
2016	Impresso	08	09
	PDF	01	
2017	Impresso	06	16
	PDF	10	
2018	Impresso	0	07
	PDF	07	
2019	Impresso	0	05
	PDF	05	
TOTAL			37

Observa-se que, nos últimos 03 anos, houve oscilação na publicação de livros nos formatos impressos e eletrônicos.

Destaque-se que, quantos aos livros no formato impresso, houve decréscimo na publicação, no período.

Na reunião de busca conjunta de soluções, após diálogo com a Pró-Reitora de Pesquisa, chegou-se a um consenso de que a tendência das publicações é ocorrerem de forma eletrônica, a fim de economizar recursos e tornar mais fácil o acesso às publicações, em razão de os usuários acessá-las por meio da internet.

5.5 Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB? - Subquestão nº 02 - O Instituto tem ampliado a publicação científica, expandindo o seu volume em periódicos e em livros nos formatos impressos e eletrônicos?

5.5.1 Descrição sumária

Os controles implementados são parcialmente capazes de impedir ou mitigar os riscos, que impeçam a ampliação da publicação científica.

5.5.2 Critérios

Trata-se de um dos objetivos propostos para a efetiva implantação, consolidação e expansão da pesquisa científica e tecnológica, da inovação tecnológica e da Pós-Graduação no IFPB, conforme disposto no atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), págs. 83 e 84:

“Ampliar a publicação científica da Instituição, expandindo o volume de publicações da Revista Principia e de livros de docentes e técnicos administrativos, nos formatos impressos e eletrônicos;”

5.5.3 Condição ou situação encontrada

A Diretoria de Pesquisa elencou, na resposta à S.A nº 11/2019 (fls. 159), os seguintes riscos:

1. *Diminuição no envolvimento, com conseqüente diminuição na submissão de propostas de projetos de pesquisa, pelos servidores do IFPB;*
2. *Diminuição do envolvimento de estudantes do IFPB para o desenvolvimento de projetos de pesquisa;*
3. *Desconhecimento dos editais de fomento a projetos de pesquisa, pelos pesquisadores;*
4. *Edital de fomento a projetos de pesquisa de difícil entendimento.*

No que diz respeito aos controles, foram arrolados estes (fls. 159. v):

1. *Divulgação de editais, e de seus respectivos resultados, nos canais oficiais do IFPB, com a ajuda da DGCOM;*
2. *Divulgação de editais, e de seus respectivos resultados, em redes sociais oficiais do IFPB;*
3. *Elaborar editais de projetos de pesquisa com objetividade e clareza.*

Na Solicitação de Auditoria nº 23, indagou-se sobre se os controles estabelecidos eram capazes de impedir ou mitigar os riscos 1 e 2, *supra*.

Em resposta, a Diretoria assim respondeu (fls. 177):

Em parte. Isto pelo fato de que os pesquisadores precisam ter conhecimento dos Editais que possam fomentar os seus projetos de pesquisa. No entanto, outros eventos adversos que podem impactar na publicação de trabalhos são:

- 1) *diminuição de recursos para fomento a projetos de pesquisa e de bolsas, que pode resultar a cancelamentos; e*
- 2) *suspensão de apoio a pagamento de bolsas pelo CNPq, que pode diminuir o incentivo à permanência de estudantes na pesquisa.*

Em face dessas respostas, percebeu-se a necessidade de a Diretoria criar um mecanismo formal desses controles.

Nesse sentido, confirmou a Diretoria de Pesquisa (fls. 177): *Um fluxo de comunicação de ações da pesquisa poderia ser elaborado.*

5.5.4 Causa

Processos sem manuais ou instruções formalizadas (procedimentos, documentos padronizados).

5.5.5 Manifestação do setor auditado

O setor auditado não se manifestou sobre o achado.

5.5.6 Efeito

O desconhecimento dos editais de pesquisa por parte dos pesquisadores impede que o Instituto amplie a publicação científica.

5.5.7 Recomendação

Aperfeiçoar a comunicação das ações de Pesquisa, de modo a obter uma maior segurança de que os pesquisadores têm conhecimento do conteúdo dos Editais.

5.6 Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB? - Subquestão nº 03 - O instituto divulga a pesquisa através de portfólio?

5.6.1 Descrição sumária

O Instituto divulga a pesquisa através de portfólio, disponível em seu sítio na internet.

5.6.2 Critérios

Trata-se do Objetivo 1, Estratégia 2 do PDI:

O desenvolvimento da Política de Pesquisa na Instituição tem como referência os seguintes objetivos e estratégias:

Objetivo 1 – Intensificar e aprimorar a produção de pesquisa no IFPB.

- Estratégia 1 – Estimular a pesquisa científica e tecnológica.

Estratégia 2 – Aprimorar os meios de divulgação da pesquisa do IFPB.

- Ação 1 – Aprimorar as edições de periódicos e livros da instituição;

- Ação 2 – Criar mecanismos para ampliar a divulgação dos periódicos e livros institucionais;

- Ação 3 – Preservar a memória científico-tecnológica por meio da criação de banco de dados;

- Ação 2 – Divulgar a pesquisa da instituição por meio de portfólio.

5.6.3 Condição ou situação encontrada

O Instituto divulga seu portfólio no seu sítio na internet.

Nele, observam-se:

a) Um link, onde constam os periódicos, que visa ao acompanhamento e à provisão às publicações científicas periódicas do Instituto, disponível em <http://periodicos.ifpb.edu.br/>;

b) Um link, onde consta o repositório digital, que busca promover o acesso, visibilidade e pesquisa da produção técnica, científica, acadêmica e cultural no âmbito do IFPB, disponível em <http://repositorio.ifpb.edu.br/jspui/>;

c) Um link, onde consta a editora do IFPB, com disponibilidade de várias obras, publicadas pelo Instituto, disponível em <http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/>;

d) Um link, onde consta o sistema desenvolvido pela PRPIPG, chamado de Saberes, disponível em <https://suap.ifpb.edu.br/bi>, que consolida informações do Currículo Lattes, incluindo os projetos de pesquisa supervisionados por um orientador, e está disponível de forma pública para acesso.

5.7 Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB? - Subquestão nº 04 - O Instituto estimula a criação de novos periódicos eletrônicos especializados em diferentes áreas científicas?

5.7.1 Descrição sumária

O Instituto estimula a criação de novos periódicos eletrônicos especializados em diferentes áreas científicas.

5.7.2 Critérios

Trata-se da política de pesquisa, instituída no PDI, pág. 84, *in verbis*:

Nessa ótica, os objetivos propostos para a efetiva implantação, consolidação e expansão da pesquisa científica e tecnológica, da inovação tecnológica e da Pós-Graduação no IFPB são:

Estimular a criação de novos periódicos eletrônicos especializados em diferentes áreas científicas do IFPB;

5.7.3 Condição ou situação encontrada

Ao consultar o sítio do IFPB na internet, observa-se que há uma seção dedicada apenas aos periódicos.

Lá, constatam-se a existência de 6 revistas, são elas:

- a) [Revista de Agroecologia no Semiárido;](#)
- b) [Revista Brasileira de Saúde e Segurança no Trabalho;](#)
- c) [Revista Gestão e Organizações;](#)
- d) [Revista Rede Rizoma: ação reflexão;](#)
- e) [Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB;](#)
- f) [Revista Práxis: saberes da extensão.](#)

Ademais, constata-se a existência de Diretrizes a nortear a produção de periódicos, conforme consta no seguinte endereço:

Dessa forma, observa-se que o Instituto estimula a criação de novos periódicos.

5.8 Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB? - Subquestão nº 05 - Os editais de pesquisa incentivam a publicação em eventos da Rede Federal?

5.8.1 Descrição sumária

A partir de 2019, alguns editais passaram a incentivar a publicação em eventos da Rede Federal.

5.8.2 Critérios

Trata-se da política de pesquisa, instituída no PDI da Instituição (pág. 84).

5.8.3 Condição ou situação encontrada

Solicitaram-se os editais de 2018 e 2019 à Diretoria de Pesquisa, a fim de observar se eles incentivavam a publicação dos trabalhos em eventos da Rede Federal.

Quanto aos editais de 2018, observou-se que nenhum apresentava o incentivo.

No que concerne aos de 2019, constatou-se que dos 14 editais apenas 6 contemplaram a previsão de incentivo à publicação em eventos da Rede Federal (fls. 186).

Portanto, conclui-se que, somente a partir do corrente ano, os editais começaram a incentivar a publicação dos projetos em eventos da Rede Federal.

5.8.4 Causa

A gestão não atentou em anos anteriores para a necessidade de pôr nos editais de pesquisa cláusulas que condicionem a aprovação dos projetos de pesquisa a publicação dos resultados em eventos da Rede Federal.

5.8.5 Manifestação do setor auditado

Instado a se manifestar, o Diretor de Pesquisa respondeu da seguinte forma:

- Como forma de incentivo à publicação de trabalhos científicos em eventos da Rede Federal, os Editais dedicam uma pontuação exclusiva para as publicações no Connepi (Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação), principal evento da Rede, conforme planilha de pontuação abaixo.

11.	Trabalho completo publicado em evento Nacional	1,5 por trabalho	21,1	
12.	Trabalho completo publicado no CONNEPI	1,2 por trabalho		
13.	Trabalho completo publicado em evento Regional e Local	0,9 por trabalho		

- Incentivo e sensibilização junto aos Campi para participação dos estudantes no Connepi, com incentivo a apresentação de trabalhos científicos e de projetos.

5.8.6 Efeito

A ausência de cláusula nos editais de pesquisa, que incentive a publicação dos resultados de Pesquisa nos eventos da Rede Federal impacta no atingimento das metas institucionais de se tornar o maior publicador do Nordeste naqueles eventos.

5.8.7 Recomendação

Por cláusula nos editais de pesquisa, de modo a incentivar a publicação dos resultados em eventos da Rede Federal.

5.9 Questão 01 - A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, juntamente aos Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ou equivalente) dos Campi tem criado mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica gerada pelos servidores e discentes do IFPB? - Subquestão nº 06 - A Diretoria de Pesquisa possui critérios (parâmetros), que definam se a publicação da pesquisa está ocorrendo, de modo a tornar o IFPB o maior publicador em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste?

5.9.1 Descrição sumária

Ausência de critérios (parâmetros) que definam se a publicação da pesquisa está ocorrendo, de modo a tornar o IFPB o maior publicador em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste.

5.9.2 Critérios

Trata-se da meta M13 do sistema PLANEDE: *atingir o maior número de publicações em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste.*

5.9.3 Condição ou situação encontrada

Em resposta à solicitação de auditoria nº 11/2019, a Diretoria de Pesquisa informou que até o momento não existem esses critérios (parâmetros), conforme consta nas fls. 161.

5.9.4 Causa

Falha da gestão ao não estabelecer os referidos critérios.

5.9.5 Manifestação do setor auditado

Instado a se manifestar, o Diretor de Pesquisa assim respondeu:

Este critério precisa ser reconsiderado, uma vez que muitos pesquisadores podem escolher outros veículos e/ou eventos que não sejam os da Rede Federal.

5.9.6 Efeito

A ausência de parâmetros (critérios) não permitirá afirmar se o Instituto tem caminhado para se tornar o maior publicador de pesquisa em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste.

5.9.7 Recomendação

1) Dialogar com a Diretoria de Planejamento, a fim de discutir a pertinência e viabilidade dessa Meta;

2) No caso de a meta permanecer, criar parâmetros, que definam se a publicação da pesquisa está ocorrendo, de modo a tornar o IFPB o maior publicador em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste.

5.10 Questão nº 02 - A carga horária de aula dos docentes e discentes permite que eles participem de projetos de pesquisa? - Subquestão 2.1 - Como a carga horária dos docentes e dos discentes tem afetado a produção e a publicação dos projetos de pesquisa?

5.10.1 Descrição sumária

A carga horária dos docentes, dedicadas ao ensino, permite que eles participem parcialmente dos projetos de pesquisa.

5.10.2 Critérios

Art. 5º - Os objetivos propostos para a efetiva implantação, consolidação e expansão da pesquisa básica e aplicada, da inovação e da pós-graduação no IFPB são:

I – Estimular a realização de pesquisas, capazes de agregar valores e conhecimentos técnico-científicos de interesse social e de seus segmentos;

5.10.3 Condição ou situação encontrada

No formulário de identificação de riscos, o Diretor de Pesquisa arrolou como possível causa para a diminuição do engajamento de docentes na Pesquisa a elevada carga horária de Ensino em detrimento daquela (fls. 221 v.).

Nesse sentido, a Auditoria Interna aplicou uma entrevista com docentes e discentes, que participam de projetos de Pesquisa, no âmbito do Instituto, a fim de obter evidências acerca daquele risco.

Impende destacar, antes de apresentar os resultados da entrevista, como se deu o recorte da amostra utilizada.

Foi analisada uma amostra de docentes e discentes, que participam ou participaram de projetos de pesquisa iniciados no ano de 2019.

A escolha da amostra tomou como critério a relevância dos *Campi* e a quantidade de docentes e discentes.

No momento do recorte, o Campus João Pessoa era o que possuía o maior número de docentes e discentes, conforme demonstra consulta aos sistemas Plataforma Nilo Peçanha e SUAP. Com efeito, eram 8.552 discentes matriculados⁶ e 372 docentes⁷.

Além disso, em conversa com o Diretor de Pesquisa, ele sugeriu que o recorte da amostra também englobasse o Campus Campina Grande, a fim de haver um comparativo entre os dois maiores *Campi* do Instituto.

Em razão disso, também foi feita uma amostra do Campus Campina Grande, que, no momento do recorte, possuía 4.023 discentes matriculados e 136 docentes.

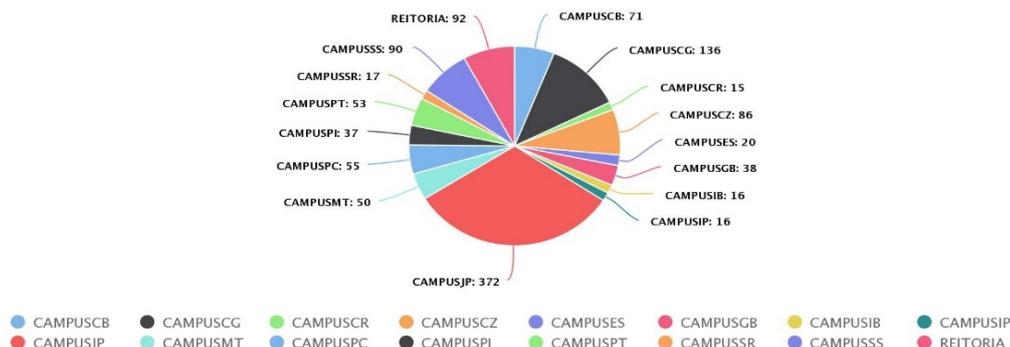
1.1. Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos por Instituição e Unidade de Ensino								
Região	Unidades	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos	
Tudo	21	234	27.831	8.242	2.377	8.608	45.503	
UF	100,00%							
Tudo								
Município								
Tudo								
Organização Acadêmica	Instituto Federal							
Tudo								
Instituição	Matrículas por Organização Acadêmica (%)							
IFPB								
Unidade Ensino	Instituição	Clique no 1o sinal (*) para ver as Unidades de Ensino e no 2o sinal (*) para ver o nome do curso	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
Tudo	IFPB	Campus Avançado Areia	11	180	127	74	145	176
Modalidade de Ensino		Campus Avançado Cabedelo Ce..	12	470	400	145	456	538
Tudo		Campus Avançado João Pessoa..	1	187	89	20	89	89
		Campus Avançado Pedras de F..	3	29	15	0		
		Campus Avançado Soledade	6	106	72	3	90	74
Tipo Curso		Campus Cabedelo	20	1.758	509	147	529	2.415
Tudo		Campus Cajazeiras	20	2.640	673	208	665	5.544
		Campus Campina Grande	27	4.023	1.156	202	1.307	8.279
Tipo Oferta		Campus Católica do Rocha	4	242	86	9	86	617
Tudo		Campus Esperança	3	389	210	25	200	562
		Campus Guarabira	7	817	215	96	215	217
Nome Curso		Campus Itabalana	4	218	80	7	80	82
Tudo		Campus Itaporanga	5	321	181	51	181	350
		Campus João Pessoa	35	8.552	1.992	546	1.964	17.210
Turno		Campus Monteiro	13	1.296	425	122	407	2.188
Tudo		Campus Patos	14	1.803	646	212	626	2.093
		Campus Picuí	11	1.664	438	167	501	1.566
Eixo Tecnológico		Campus Princesa Isabel	14	909	212	59	335	821
Tudo		Campus Santa Luzia	2	102	82	16	82	183
		Campus Santa Rita	2	207	74	1	72	389
Sub Eixo Tecnológico		Campus Sousa	19	1.918	560	167	598	2.109
Tudo								
Fonte de Financiamento	Total		234	27.831	8.242	2.377	8.608	45.503
Tudo								

⁶ Dados referentes ao ano de 2018, retirados da plataforma digital Nilo Peçanha, < <http://resultados.plataformanilopecanha.org/2019/>>, acesso em 12.04.2019.

⁷ Dados atualizados até o dia 12.04.2019, data de consulta aos dados no sistema SUAP < <https://suap.ifpb.edu.br/rh/?categoria=docente>>.

Campus de Exercício de Servidores Efetivos

Contabilizando ativos permanentes e cedidos



No que concerne à escolha dos projetos de pesquisa, impende relevar que, consoante consulta ao sistema SUAP, na data de 12 de abril do presente ano, existiam 9 editais de Pesquisa abertos, quais sejam:

- 1) *Edital nº 12/2019 – PIBIC EaD – Vagas remanescentes – Edital de Pesquisa;*
- 3) *Edital nº 07/2019 – PIBIC – EaD – Edital de Pesquisa;*
- 4) *Edital nº 08/2019 – PIDETEC-EaD – Edital de Pesquisa;*
- 5) *Chamada 01/2019 – Interconecta – Coordenador de Programa – Edital de Pesquisa;*
- 6) *Chamada 01/2019 – Interconecta – Coordenador de Projeto – Edital de Pesquisa*⁸.
- 7) *Edital 16/2019 PIBIC – EM/CNPq/IFPB – Edital de Pesquisa;*
- 8) *Edital 17/2019 PIBIC – EM/CNPq/IFPB – Edital de Pesquisa;*
- 9) *Edital 18/2019 Edital de Pesquisa;*
- 10) *Edital 12/2019 – PIBIC – EaD – Vagas remanescentes – Edital de Pesquisa*

Nesses editais, havia um total de 36 projetos inscritos, oriundos do Campus João Pessoa.

Com um universo de 36 projetos, aplicando-se a Tabela Philips, a seguir demonstrada, foram escolhidos 2 projetos do *Edital nº 07/2019 – PIBIC – EaD – Edital de Pesquisa;* 1 projeto do *Edital nº 08/2019 – PIDETEC-EaD – Edital de Pesquisa;* 4 projetos do *Chamada 01/2019 – Interconecta – Coordenador de Programa – Edital de Pesquisa;* e 6 projetos do *Chamada 01/2019 – Interconecta – Coordenador de Projeto – Edital de Pesquisa*

⁸ Dados extraídos do sistema SUAP <https://suap.ifpb.edu.br/projetos/listar_equipes_dos_projetos/>, acesso em 12.04.2019.

Destarte, para esse trabalho foram entrevistados os docentes e discentes de 13 projetos de Pesquisa, vinculados ao Campus João Pessoa, a fim de observar se a carga horária de estudos e trabalho representa um risco à produção científica.

No que concerne ao Campus Campina Grande, nesses editais, havia um total de 27 projetos inscritos, oriundos do referido Campus.

Com um universo de 36 projetos, aplicando-se a Tabela Philips, a seguir demonstrada, foram escolhidos 1 projeto do Edital 17/2019 PIBIC – EM/CNPq/IFPB – Edital de Pesquisa; 5 projetos do edital Chamada 01/2019 – Interconecta – Coordenador de Programa – Edital de Pesquisa; e 7 projetos do edital Chamada 01/2019 – Interconecta – Coordenador de Projeto – Edital de Pesquisa.

Destarte, foram entrevistados os docentes e discentes de 13 projetos de Pesquisa, vinculados ao Campus Campina Grande, a fim de observar se a carga horária de estudos e trabalho representa um risco à produção científica.

Tamanho da população	Tamanho da amostra	Índice dos problemas
10-19	11	1
20-50	13	1
51 - 100	20	2
101 - 200	35	3
201 - 500	42	4
501 – 1.000	55	5
1001 – 2.000	70	6
2001 – 5.000	90	12
5001 – 10.000	150	24
10001 – 20.000	220	36
20001 – 50.000	280	48
Maior que 50.001	350	60

A entrevista foi aplicada entre os dias 13 de junho e 27 de agosto do presente ano.

No que concerne ao Campus João Pessoa, foram selecionados 23 professores. Desses, 16 responderam ao formulário de pesquisa, o que representa 70% da amostra.

Em relação ao Campus Campina Grande, foram selecionados 14 professores. Desses, 11 responderam ao formulário de pesquisa, o que representa 78,5% da amostra.

Foram feitos dois questionamentos aos professores, quais sejam:

1) *Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?*

2) *A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?*

No que concerne aos professores, os resultados da pesquisa foram os seguintes:

1) Campus João Pessoa:

Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?		A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?	
Sim	Não	Sim	Não
25%	75%	62,5%	37,5%

2) Campus Campina Grande

Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?		A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?	
Sim	Não	Sim	Não
33%	67%	50%	50%

Conforme se percebe, em relação ao primeiro questionamento, os dados são similares em ambos os *Campi*, vale dizer, mais da metade dos entrevistados afirma que a carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente não é suficiente para produzir um resultado de qualidade.

No que concerne ao segundo questionamento, impende destacar que, no Campus Campina Grande, metade dos professores julga que a carga horária de ensino dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da pesquisa. Já no Campus João Pessoa, quase 60% afirma que essa carga horária também dificulta ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da pesquisa.

5.10.3.1 Relatos dos professores acerca da carga horária de ensino e do tempo disponibilizado para a Pesquisa

Colacionam-se, a seguir, as principais reclamações dos professores, em relação a carga horária dedicada à Pesquisa e também ao tempo dedicado ao Ensino.

No Campus João Pessoa, são os seguintes os relatos:

Professor GMF,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

A pesquisa exige tempo para leituras, aprofundamento das discussões e análises e resultados.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Com uma carga horária de ensino menor, certamente teríamos mais tempo dedicado à pesquisa e, por conseguinte, a sua aplicabilidade na instituição e na sociedade.

Professor OSSN,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Em virtude de dedicação a atividades administrativas, predominantemente operacionais, a carga horária dedicada não tem sido suficiente. Apesar disso, os resultados produzidos são de qualidade, obtidos com atrasos nos cronogramas dos projetos.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Não. O impedimento de um trabalho melhor e dentro dos prazos ocorre em virtude de atividades de Coordenação de Curso, uma vez que o curso por mim coordenado não dispõe do devido apoio secretarial.

Professor ICB,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Matematicamente falando, 6h semanais representa uma quantidade bastante pequena diante das necessidades de um Projeto de Pesquisa.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Minha carga horária de sala de aula ocupa uma grande parcela das minhas horas de trabalho semanais.

Professor LCA,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Não. Acredito que atividades de pesquisa demandam uma maior entrega no acompanhamento dos discentes.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Não.

Professor CRLM,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Não, pois para o trabalho render frutos, é necessário pelo menos mais 4 horas de trabalho dedicadas a cada projeto.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Não, pois o trabalho de pesquisa está associado de forma íntima com as atividades de ensino.

Professor MCMC,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Não - as visitas e reuniões ultrapassam as horas destinadas

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

SIM - a totalidade de atividades para composição das 40 horas no mapa de atividades se torna muito abrangente o que oportuniza intensificação do trabalho docente, de modo que uma ou outra atividade pode vir a ser precarizada.

Professor TGS,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Não. Impossível realizar pesquisa com tanto tempo em sala de aula e sem sala para os alunos pesquisarem.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Sim. Impossível realizar pesquisa com tanto tempo em sala de aula e sem ambiente para os alunos pesquisarem.

Professor DCA,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Não. devido a elevada carga horária destinada ao ensino e a gestão.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Em parte, sim. pois ainda não se foi dada a devida importância em relação a pesquisa e a extensão.

Professor AMAC,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Não. Mas acabo "suprindo" minhas demandas sacrificando minha vida pessoal (escolha).

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Com certeza.

Os docentes que realmente fazem pesquisa que tem uma produção eficaz e eficiente sua carga horária deveria ser ponderada. Afinal os três pilares do IFPB: ensino, pesquisa e extensão não se equilibram. (opinião)

Professor FPAM,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Não, oficialmente tenho atribuído umas 12 horas no mapa de atividades, mas considerando as coordenações de projetos, programas, orientação de dissertações de mestrado, projetos de pesquisa, tenho dedicado mais de 20 horas

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Sim, em alguns semestres a carga horária e as disciplinas de caráter técnico inviabilizaram a dedicação satisfatória. Agora no mestrado, com as cobranças por parte da CAPES para manter a produtividade, algo tem que ser pensado nesse sentido.

Professora NSS,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Seria melhor uma carga horária maior e melhores condições de formento aos projetos.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

No caso acredito numa melhor reestruturação de carga horaria pois as demandas da triade (EnsPesqExt) são variaveis e muitas vezes precisamos trabalhar finais de semana não registrados oficialmente para dar conta das demandas projetos mesmo sem receber bolsa nem termos tanta estrutura física para as pesquisas, apoio financeiros aos estudantes e servidores para eventos e também no dia a dia das atividades propostas pelo projeto. Com os cortes observamos que o problema não está na gestão local e estadual em si, e sim na diminuição dos recursos que já eram tão amplos assim.

Professor ROL,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Não. Uma boa pesquisa exige tempo para maturação. O que envolve muitas discussões, reuniões, treinamento de discentes, leitura bibliográfica e o desenvolvimento em si das atividades de pesquisa. Essas atividades geralmente envolvem várias interações, até que se alcance resultados de qualidade.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Sim. Mesmo com bom planejamento, há um trade-off no tempo que é possível dedicar a essas diferentes atividades. Esse trade-off se manifesta de maneira mais intensa em momentos críticos do semestre, que invariavelmente impactam no desenvolvimento da pesquisa.

No Campus Campina Grande, são os seguintes os relatos dos professores:

Professor FFDAM,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Não, oficialmente foi colocado 8h, porém a dedicação é bem maior!

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Não, entretanto além das aulas tenho a coordenação de curso e isso dificulta um pouco.

Professor PRLJ,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Não. A carga horária oficialmente atribuída a atividades de pesquisa é irrisória, e comumente é subposta por atividades de ensino ou comissões.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Com certeza, uma vez que, de acordo com os mapas de atividades, ao menos 80% de minha carga horária é dedicada exclusivamente a atividades de ensino. Reitero que, na prática, as atividades de ensino acabam demandando bem mais que isso.

Professor RDG,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Não. Atualmente possuo em torno de 15 h/a por semana, além de orientações de TCC e outra atividades relacionadas ao ensino. Não é raro ter que lecionar disciplinas inéditas e de grande complexidade. Precisamos trabalhar várias horas além das 40 formais para conseguir atingir um resultado mínimo, longe do ideal.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Sim. No ifpb não há equalização de carga horária de sala de aula considerando pesquisa ou extensão. É comum ver professores que não coordenam ou participam de qualquer projeto terem carga horária similar ou menor do que professores que executam diversos projetos. O sentimento é que o IFPB, no geral, tem a pesquisa como atividade completamente secundária. Os incentivos de financiamento ajudam a manter as atividades, mas acredito que no geral os resultados estão longe do ideal. Outras medidas precisam ser tomadas, caso o instituto queira realmente alavancar a pesquisa de forma ampla e não apenas limitada a alguns poucos casos de sucesso.

Professora DVL,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Na realidade o tempo dedicado a pesquisa é bem superior ao que é registrado no Mapa de atividades, isto se torna um problema para a maioria dos pesquisadores, pois, a realidade não corresponde ao que se é contabilizado e caso tivéssemos apenas a limitação de dedicação de 2h semanais por projeto os mesmos com duração muitas vezes de 8/9 meses não poderiam ser concluídos.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

No meu caso não, pois, em relação aos colegas possuo uma carga horária em sala de aula razoável, porém isto ocorre porque acumulo cargo de gestão. Creio que ainda há muito a evoluir na valorização do desenvolvimento da pesquisa no âmbito do nosso instituto, as horas em sala de aula são supervalorizadas em relação ao que se dispõe para pesquisa, é um quadro que por vezes desestimulam os professores que tem afeição pela pesquisa.

Professor LFAR,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

A carga horária é a registrada, efetivamente, devido a coordenação de estágios sob minha responsabilidade acaba por a mesma ser espremida por atividades administrativas da coordenação.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

A carga horária de ensino ou de aula não compromete as atividades de pesquisa. O que atrapalha são as atividades de coordenação que devido não ter pessoal de apoio disponível para trabalho na mesma, o desempenho de atividades administrativas e de atendimento ao público referente à 16 cursos acaba por atrapalhar as demais atividades (ensino, pesquisa, extensão). Nota: sou o único servidor envolvido com as atividades de estágio no campus.

Professor EDSF,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Sim.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Sim, pois, com carga horária elevada dificulta uma maior participação na produtividade dos projetos de pesquisas.

Professor FASG,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Sim. Estou com quatro projetos de pesquisa sendo dois como coordenador e um como colaborador e outro como coorientador, portanto acho bastante razoável a carga horária.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

De certa maneira sim, pois, a preparação das aulas com correções das avaliações toma bastante tempo do pesquisador.

Professor WBCL,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Não, em função da carga horária total dedicada a orientação de TCC.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

No momento não.

Professor IMSFS,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Não, pois além da pesquisa ainda há a atividade de ensino, que em geral é a maior carga, extensão e atividades de apoio à gestão.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Sim, pois é difícil conciliar toda a preparação de aula, a aula em si, e atendimento aos alunos, com as atividades de pesquisa e extensão.

Professor KFML,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Sim. Dependendo do tipo de pesquisa e das demais atividades acadêmicas é possível viabilizar a pesquisa.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Sim. Carga horária elevada em aula prejudica a execução do projeto e dificulta compatibilizar os horários dos demais membros discentes do projeto.

Professor DCMM,

1) Você considera sua carga horária dedicada ao (s) projeto (s) de pesquisa atualmente suficiente para produzir um resultado de qualidade?

Não. Considerando que as atividades do discente envolvido no projeto precisam ser planejadas, reuniões semanais de acompanhamento precisam ser realizadas e discussões precisam ser conduzidas o tempo de 2 horas semanais (conforme consta formalmente nas políticas de carga horária) é insuficiente para realização de todas estas atividades juntamente com a leitura e busca de outros materiais que possam colaborar de forma mais aprofundada com a pesquisa.

2) A sua carga horária de ensino ou de aula dificulta a participação ou compromete de alguma forma a qualidade da produção da Pesquisa?

Sim. Dada a alta demanda atual para atividades de ensino e gestão de ensino, pouco tempo se apresenta como disponível para condução de pesquisas mais aprofundadas e de maior qualidade. Costumeiramente acaba-se orientando um ou outro aluno, sem a possibilidade de fortalecer grupos de pesquisa e, assim, ampliar a produção científica do campus.

5.10.3.2 Análise de dados enviados pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

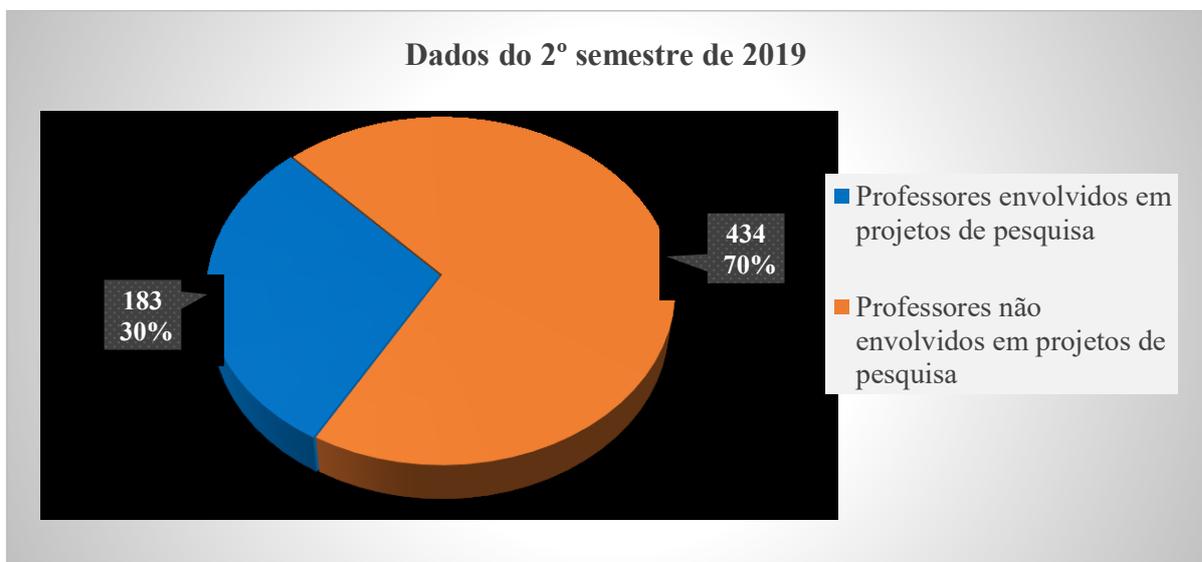
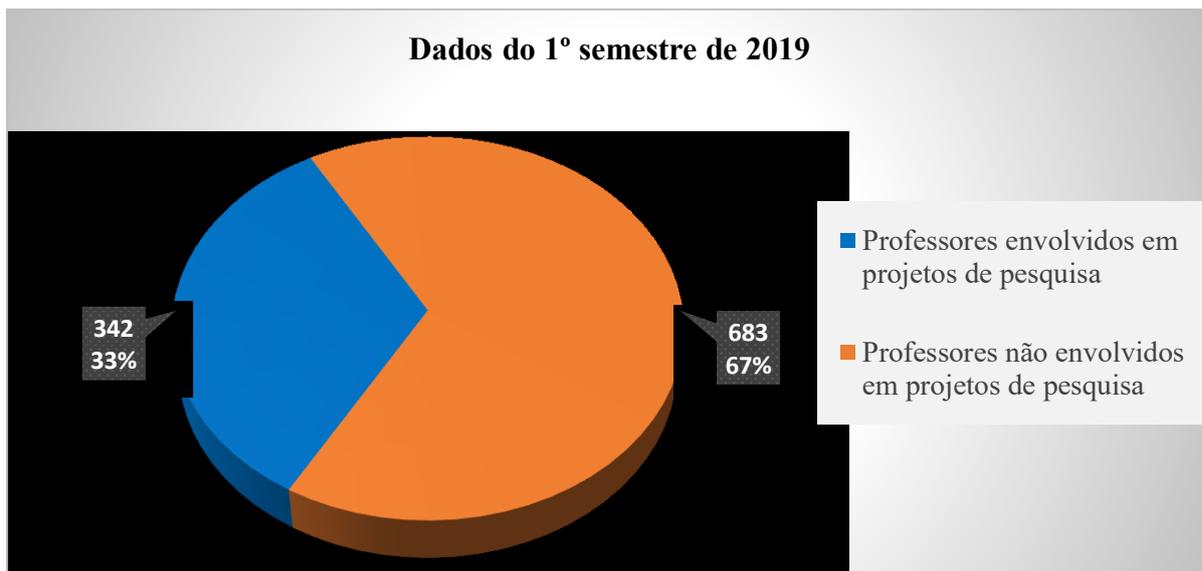
A DTI enviou dados consolidados sobre todos os docentes do IFPB, em formato de planilha (fls. 228).

Nela, é possível observar a quantidade professores que desenvolvem ou não pesquisa, extensão, se exercem ou não função. Além disso, é possível fazer o filtro por Campus e também por semestre (1º ou 2º semestre de 2019).

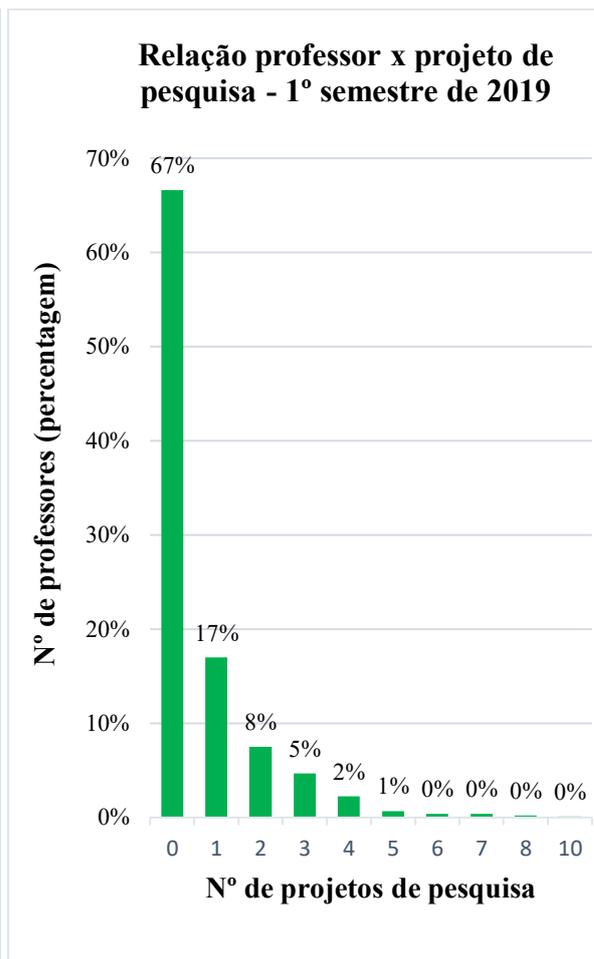
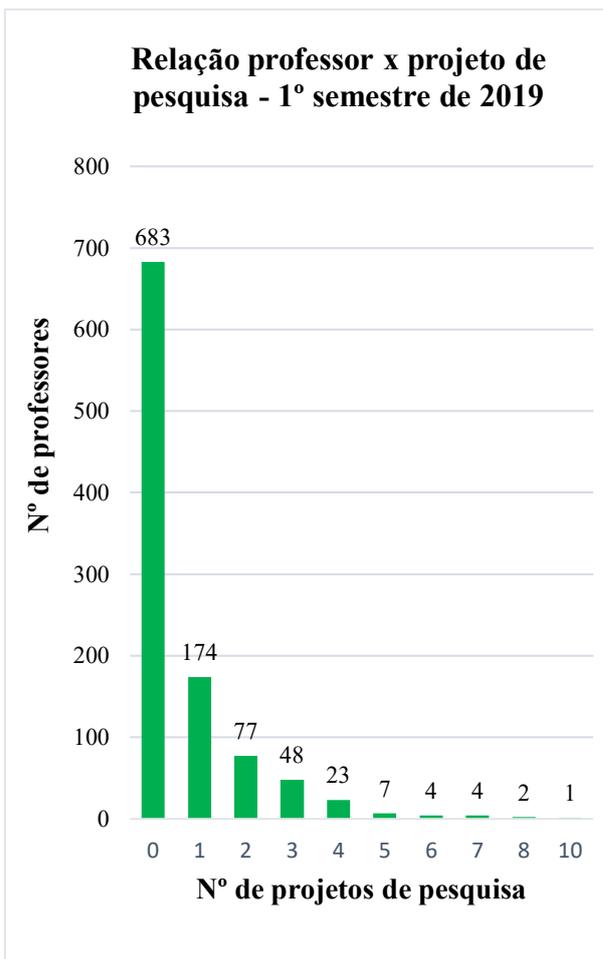
Nesse sentido, são as seguintes as informações coletadas.

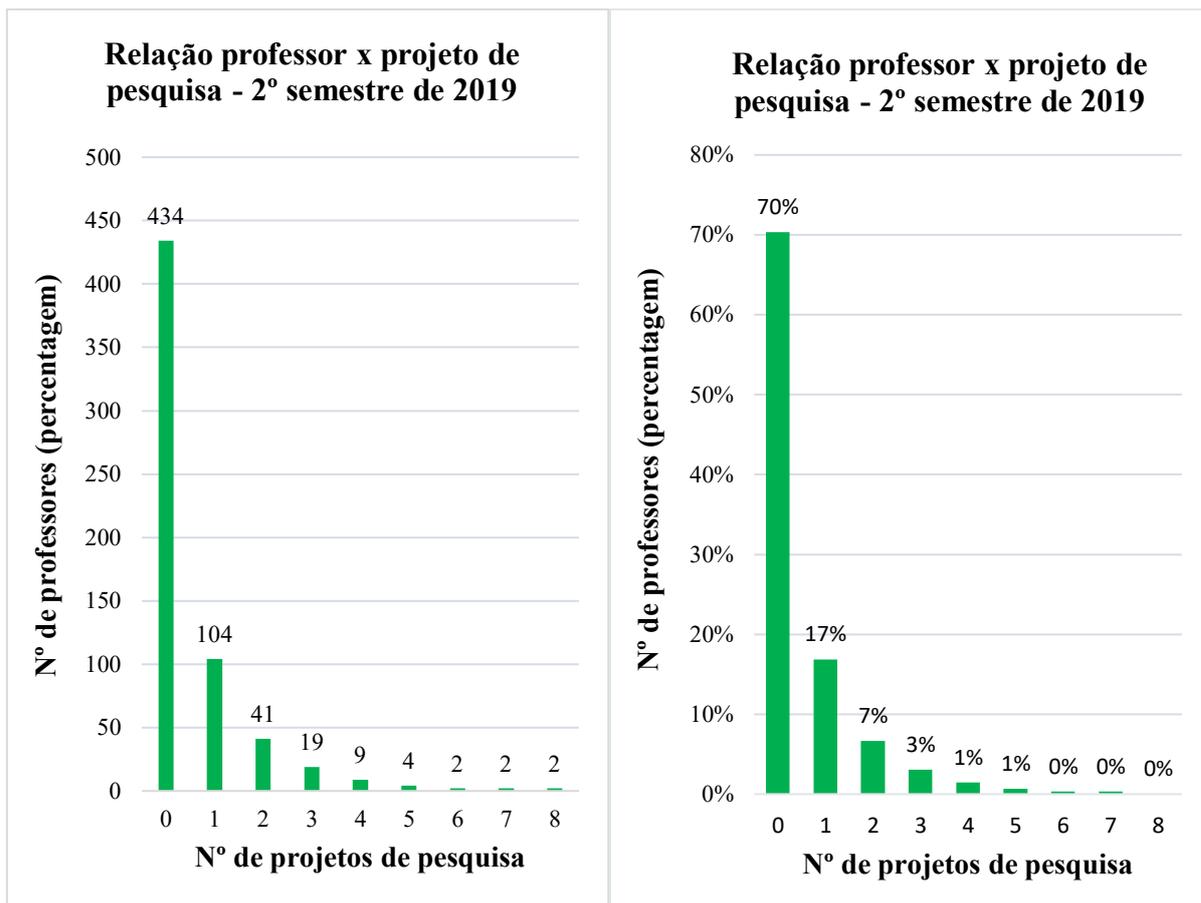
No primeiro semestre de 2019, 67% por cento dos professores estavam envolvidos em projetos de pesquisa (o que corresponde a 683 professores).

Já no segundo, é possível observar que esse percentual aumenta em 3%, o que significa que 70% de todos os professores do Instituto não estão envolvidos com a Pesquisa (o que corresponde a 434 professores).



Gráficos 1 e 2 – Em torno de 70% dos professores do Instituto não está envolvido com a Pesquisa





Gráficos 3,4, 5 e 6 – Observa-se o quantitativo e o percentual de professores por projeto de pesquisa

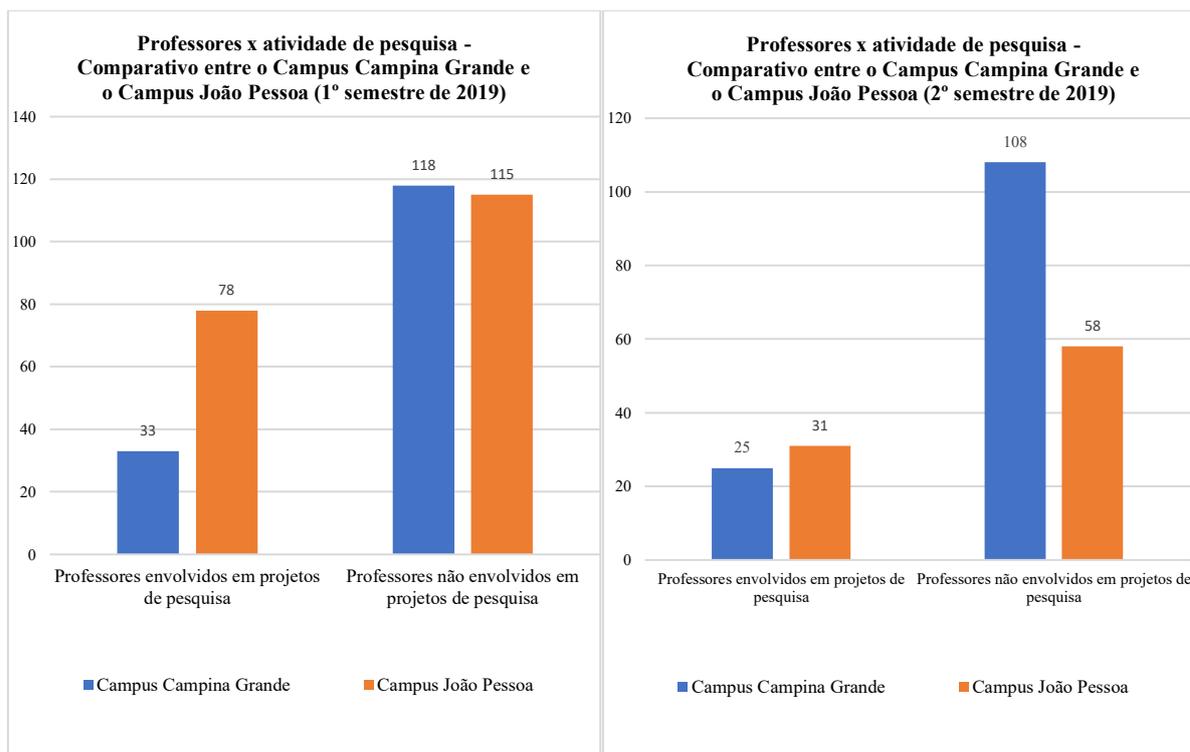
Da análise dos dados, observa-se que somente cerca de 30% dos professores estão envolvidos com atividades de Pesquisa, vale dizer, há uma concentração das atividades desse macroprocesso em poucos professores.

Comparando os dois maiores *Campi*, João Pessoa e Campina Grande, observa-se que há mais professores envolvidos com Pesquisa naquele do que neste.

No primeiro semestre de 2019, no Campus João Pessoa 78 professores desenvolviam atividades de pesquisa, o que equivale a 40% do total de professores nesse Campus. No segundo semestre, havia 31 professores envolvidos em projetos de pesquisa, correspondendo a 35% do total de professores nesse Campus.

No primeiro semestre de 2019, no Campus Campina Grande 33 professores desenvolviam atividades de pesquisa, o que equivale a 22% do total de professores nesse Campus. No segundo semestre, havia 25 professores envolvidos em projetos de pesquisa, correspondendo a 19% do total de professores nesse Campus.

Confirmam-se os gráficos, abaixo.

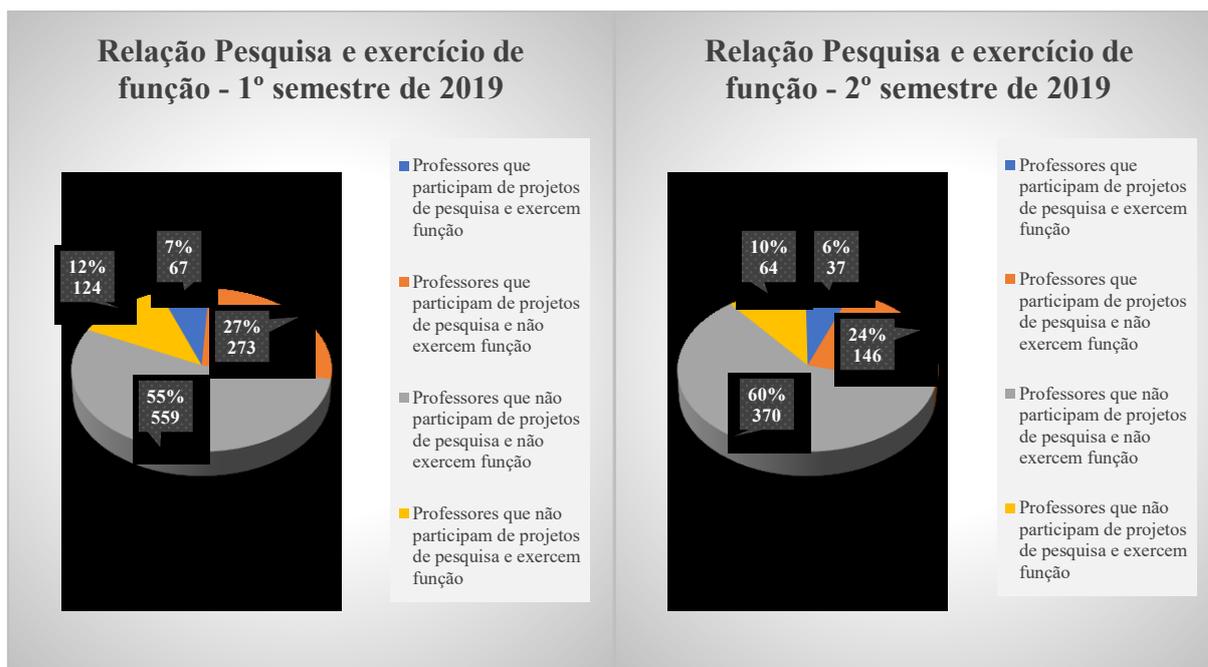


Gráficos 7 e 8 – Comparativo entre os Campi João Pessoa e Campina Grande, observa-se que os números seguem tendência dos dados gerais.

De um modo geral, percebe-se que o número de professores em ambos os *Campi* segue a tendência das estatísticas em todo o Instituto – entre 22 e 40% desenvolvem atividades de pesquisa e entre 65 a 81% não estão desenvolvendo atividade de pesquisa.

Dessa forma, mais uma vez, observa-se uma concentração de atividades de pesquisa em um número menor de professores.

Seguindo, fazendo uma análise para saber se o exercício de função dificulta o envolvimento nas atividades de pesquisa, observa-se que há um número grande de professores que não participam das atividades de pesquisa tampouco exercem função. Ao revés, os professores que se envolvem com a pesquisa e que exercem função é pequeno, conforme informam os seguintes gráficos.

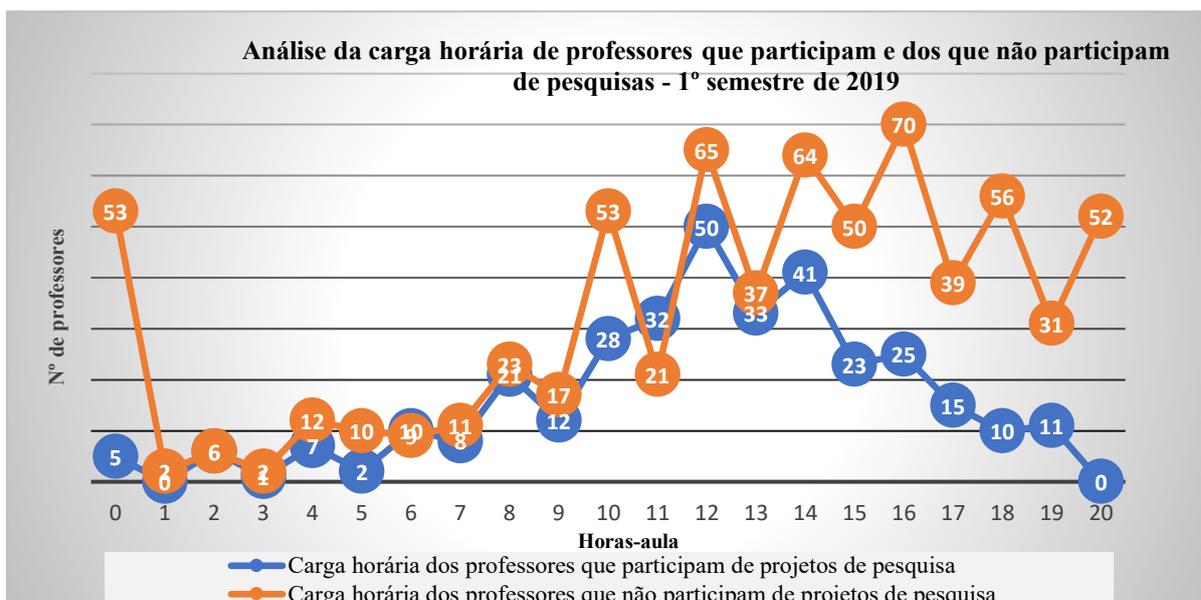
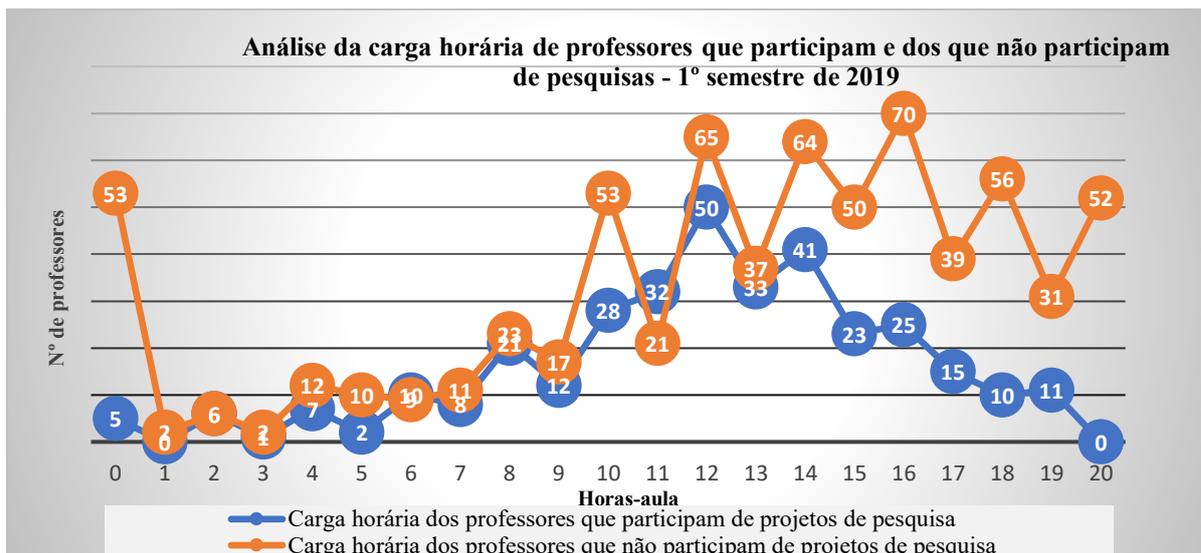


Gráficos 9 e 10 – Relação entre atividades de pesquisa e professores que exercem função

Destarte, constata-se que há poucos professores envolvidos em projetos de pesquisa e que exercem função, ao passo que a maioria não participa de projetos de pesquisa e não exercem função.

Por fim, interessa analisar a relação entre a carga horária (horas-aula) e o respectivo quantitativo de professores que participam e dos que não participam de projetos de pesquisa, a fim de observar a proporção entre professores que possuem elevada carga horária e desenvolvem pesquisa dos que possuem o mesmo quantitativo de horas-aula, mas não participam de projetos de pesquisa.

Assim, conforme dados extraídos da DTI, são as seguintes as informações, conforme apontam os gráficos.



Gráficos 11 e 12 – Observa-se desequilíbrio entre os professores que participam de projetos e pesquisas e os que não, no que concerne à carga-horária (em horas-aula).

Carga horária (Horas-aula)	Nº de professores que não participam de projetos de pesquisa	Nº de professores que participam de projetos de pesquisa
12	65	50
13	37	33
14	64	41
15	50	23
16	70	25

17	39	15
18	56	10
19	31	11
20	52	0
100%	69%	31%

Tomando o número de professores a partir da carga horária de 12 h/a, percebe-se que o total representa 672 professores, sendo que, desses, os que participam de projetos de pesquisa correspondem a 208 (31%); os que não participam, 464 (69%).

Assim, percebe-se que há um desequilíbrio entre os professores, que estão envolvidos em projetos de pesquisa e os que não estão, visto que, à medida que o número de horas-aula aumenta, observa-se que a quantidade de professores, que participam de projetos de pesquisa, diminui de maneira desproporcional ao aumento dos que não participam de projetos.

A partir das informações expostas, conclui-se:

1) Conforme informações obtidas por questionário aos professores dos Campi João Pessoa e Campina Grande, em torno de 70% deles considera que a carga horária dedicada às atividades de pesquisa não é suficiente para a produção de um resultado de qualidade;

2) Mais da metade de professores de ambos os Campi mencionados considera que a carga horária dedicada ao Ensino representa a maior parte do tempo disponível no mapa de atividades, de sorte que isso dificulta o tempo para se dedicar às atividades de pesquisa;

3) Conforme informações obtidas da Diretoria de Tecnologia da Informação, a pesquisa está concentrada em torno de apenas 30% dos docentes de todo o Instituto;

4) Essa desproporção entre os que se envolvem com Pesquisa e os que não tende a ocorrer na maioria dos *Campi*, conforme demonstra comparativo entre o de João Pessoa e o de Campina Grande;

5) Percebe-se que há uma minoria que, apesar de exercer função, também participa de projetos de pesquisa, ao passo que mais de 55% dos professores não participam de projetos de pesquisa e também não exercem função;

6) Por fim, constatou-se que há um desequilíbrio entre o número de professores, que participam de projetos de pesquisa e os que não participam, tomando como referência a carga horária, em horas-aula, visto que, à medida que o número de horas-aula aumenta, observa-se que a quantidade de professores, que participam de projetos de pesquisa, diminui de maneira desproporcional ao aumento dos que não participam de projetos.

5.10.4 Causa

Ausência de mecanismo formal e de controles, que levem os professores a se envolverem com a pesquisa em número razoável, de modo a fazer com que o Instituto atinja seus objetivos no que concerne ao macroprocesso Pesquisa.

5.10.5 Manifestação do setor auditado

O setor auditado não se manifestou acerca do achado.

5.10.6 Efeito

A concentração das atividades de pesquisa em poucos professores, a desproporção entre as cargas horárias dos que se envolvem e dos que não comprometem o alcance dos objetivos Institucionais, vale dizer, realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

5.10.7 Recomendação

1) Informar ao CEPE-CONSUPER a necessidade de haver um redirecionamento da força de trabalho de professores, a fim de que haja uma maior participação de professores, envolvidos em atividades de pesquisa, de modo que a Pesquisa não se concentre em poucos professores; e

2) Criar mecanismo formal de controle a fim de observar se há a quantidade professores, em número razoável, envolvidos com a Pesquisa, de modo que o Instituto cumpra os seus objetivos no macroprocesso Pesquisa.

5.11 Questão nº 03 - Considerando uma possível restrição orçamentária, que impacte a produção de pesquisa, no âmbito do Instituto, quais os controles que a Diretoria de Pesquisa instituiu para mitigar ou impedir esses riscos? - Subquestão nº 01 - Em face de possível restrição orçamentária, que restrinja a concessão ou incentivo de bolsa de estudo para a produção científica, quais os controles que a Diretoria de Pesquisa estabeleceu para mitigar ou impedir esses riscos?

5.11.1 Descrição sumária

Não há controles que mitiguem ou impeçam o risco de restrição orçamentária afetar a concessão ou incentivo de bolsa de estudo para a produção científica.

5.11.2 Critérios

Trata-se do art. 5º, I, da Resolução 134/2015, *in verbis*:

Art. 5º - Os objetivos propostos para a efetiva implantação, consolidação e expansão da pesquisa básica e aplicada, da inovação e da pós-graduação no IFPB são:

I – Estimular a realização de pesquisas, capazes de agregar valores e conhecimentos técnico-científicos de interesse social e de seus segmentos;

5.11.3 Condição ou situação encontrada

Em resposta à solicitação de auditoria nº 11/2019, a Diretoria de Pesquisa informou que não há controles estabelecidos que mitiguem ou impeçam o risco de restrição orçamentária afetar a concessão ou incentivo de bolsa de estudo para a produção científica (fls. 160 v.).

5.11.4 Causa

Ausência de planejamento para lidar com o risco de um evento externo, como a restrição orçamentária por que passa o Instituto.

5.11.5 Manifestação do setor auditado

Instado a se manifestar, o Diretor de Pesquisa assim se manifestou:

A forma de mitigar o risco de diminuição de projetos de pesquisa por questões orçamentárias é informar aos Campi, de forma Oficial e antecipadamente (por exemplo, em reuniões do Colégio de Dirigentes), a respeito da reserva orçamentária para investimento em ações de Pesquisa.

• Além disso, no ano de 2019, o CNPq, que possui parceria com o IFPB em editais de Pesquisa, contingenciou a indicação de novos bolsistas a partir de meados de agosto de 2019. Como ação de incentivo e de continuidade à pesquisa no IFPB, a PRPIPG direcionou seu próprio recurso (orçamento da Pesquisa) para o pagamento de bolsas a estudantes que tinha previsão de receber pelo CNPq, mas que não receberam. Este descontingenciamento foi feito em novembro de 2019, e novos pesquisadores do IFPB foram indicados para o recebimento de bolsas no CNPq.

• Além disso, a Diretoria de Pesquisa lançou Edital de Fluxo Contínuo para captação de projetos de pesquisa, que, mesmo não havendo apoio financeiro ou bolsa discente, é computado no mapa de atividades do docente.

5.11.6 Efeito

A restrição orçamentária afeta diretamente a produção científica, visto que desestimula o pesquisador, ao não lhe propiciar as condições necessárias. A ausência de controles impede a Instituição de minimizar as consequências da restrição orçamentária, ao criar alternativas, que superem a escassez de recursos.

5.11.7 Recomendação

Criar parcerias externas de modo a diminuir a dependência com o Governo Federal.

5.12 *Questão nº 03 - Considerando uma possível restrição orçamentária, que impacte a produção de pesquisa, no âmbito do Instituto, quais os controles que a Diretoria de Pesquisa instituiu para mitigar ou impedir esses riscos? - Subquestão nº 02 - Considerando uma possível restrição orçamentária, que restrinja a ida de docentes e discentes a eventos da Rede Federal, quais os controles, que a Diretoria de Pesquisa estabeleceu para mitigar ou impedir os riscos?*

5.12.1 Descrição sumária

O Instituto possui como mecanismo de controle o remanejamento do apoio financeiro de uma área da pesquisa para viagens e inscrições em eventos, contanto que haja afinidade com o objeto de pesquisa investigado. Os participantes do projeto podem custear a ida a eventos, conforme relatou a Diretoria de Pesquisa (fls. 160 v.).

5.12.2 Critérios

Trata-se do art. 5º, I, da Resolução 134/2015, *in verbis*:

Art. 5º - Os objetivos propostos para a efetiva implantação, consolidação e expansão da pesquisa básica e aplicada, da inovação e da pós-graduação no IFPB são:

I – Estimular a realização de pesquisas, capazes de agregar valores a conhecimentos técnico-científicos de interesse social e de seus segmentos;

5.12.3 Condição ou situação encontrada

No que diz respeito ao controle estabelecido para impedir ou mitigar o risco de possível restrição orçamentária afetar o custeio da ida de discentes e docentes aos eventos (sobretudo da Rede Federal), a Diretoria informou que (fls. 160 v.):

Uma vez que há a possibilidade de usar o recurso do apoio financeiro para viagens e inscrições a eventos, desde que haja afinidade com o objeto de pesquisa investigado, os participantes do projeto podem custear ida a eventos, tanto da Rede Federal como de outra natureza.

Observou-se que a gestão financeira dos recursos destinados à Pesquisa, no âmbito do Instituto, está formalizada através da Resolução 03/2018.

Assim, constata-se que o controle é capaz de impedir ou mitigar o risco de possível restrição orçamentária, que restrinja a ida de docentes e discentes a eventos da Rede Federal.

5.13 Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 01 - O instituto estabeleceu metas parametrizadas para os Campi em implantação ou em locais provisórios?

5.13.1 Descrição sumária

Ausência de metas parametrizadas para os *Campi* em implantação ou em locais provisórios.

5.13.2 Critérios

Trata-se da Meta M27C (Adotar metas parametrizadas para os *Campi* em implantação e/ou Classificados como Centro de Referência e/ou com funcionamento em local provisório e/ou por concessão de uso das instalações), estabelecida no sistema PLANEDE.

5.13.3 Condição ou situação encontrada

Em resposta à solicitação de auditoria nº 11/2019, a Diretoria de Pesquisa assim se manifestou (fls. 160 v.):

1. Aos Campi em implantação que não possuem recurso, a PRPIPG investe, a partir de seu próprio recurso, nos projetos de pesquisa destes Campi (em apoios financeiros e em bolsas discentes).

Ademais, em resposta à solicitação de auditoria nº 23, confirmou-se que o Instituto não adotou as metas parametrizadas para os *Campi* em implantação e/ou localizados em locais provisórios (fls. 178 v.): *Até o momento, a meta para os Campi em implantação é a existência de, pelo menos, um grupo de pesquisa atuante.*

5.13.4 Causa

Falha da gestão em não estabelecer metas parametrizadas.

5.13.5 Manifestação do setor auditado

O Diretor de Pesquisa não se manifestou acerca do achado.

5.13.6 Efeito

A ausência de metas parametrizadas dificulta o desenvolvimento de ações de pesquisas científicas nos *Campi* em implantação ou sediados em locais provisórios.

5.13.7 Recomendação

- 1) Discutir a pertinência dessa meta com a Diretoria de Planejamento;
- 2) No caso de essa meta permanecer, elaborar as metas parametrizadas para os *Campi* em implantação ou sediados em locais provisórios.

5.14 Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 02 - Há metas traçadas para tornar o Campus conhecido no território, onde foi implantado?

5.14.1 Descrição sumária

O Instituto não estabeleceu metas para tornar o Campus conhecido no território, onde foi implantado.

5.14.2 Critérios

Meta M27C (Adotar metas parametrizadas para os *Campi* em implantação e/ou Classificados como Centro de Referência e/ou com funcionamento em local provisório e/ou por concessão de uso das instalações), estabelecida no PLANEDE.

5.14.3 Condição ou situação encontrada

Em resposta à solicitação de auditoria nº 11/2019, a Diretoria de Pesquisa afirmou que não foram traçadas metas para tornar o Campus conhecido no território, onde foi implantado (fls. 161).

5.14.4 Causa

Ausência de planejamento.

5.14.5 Manifestação do setor auditado

Em manifestação ao Relatório Preliminar, a Diretoria de Pesquisa assim se manifestou (fls.):

Sugerimos que a Diretoria de Pesquisa se manifeste quando for provocada, ao invés de ser o instrumento de provocação, visto que não é competência desta Diretoria tal atuação (extrapolação de competência).

5.14.6 Efeito

A ausência de conhecimento por parte da sociedade sobre a existência e a função do Instituto, no local onde foi implantado, não estimula nem desenvolve a pesquisa científica, conseqüentemente não há ajuda à comunidade.

5.14.7 Recomendação

Reunir-se com os órgãos competentes para contribuir com a criação de metas para tornar o campus conhecido no local onde foi implantado.

5.15 Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 02 - Há metas traçadas para tornar o Campus conhecido no território, onde foi implantado?

5.15.1 Descrição sumária

Ausência controles para mitigar ou impedir os riscos, que impeçam o Campus em implantação ou sediado em local provisório de se tornar conhecido no território, onde foi implantado.

5.15.2 Critérios

Meta M27C (Adotar metas parametrizadas para os *Campi* em implantação e/ou Classificados como Centro de Referência e/ou com funcionamento em local provisório e/ou por concessão de uso das instalações), estabelecida no PLANEDE.

5.15.3 Condição ou situação encontrada

Em resposta à Solicitação de Auditoria nº 11/2019, a Diretoria de Pesquisa informou que não foram estabelecidos controles para mitigar ou impedir os riscos que impeçam o Campus em implantação ou sediado em local provisório de se tornar conhecido no território, onde foi implantado (fls. 161).

5.15.4 Causa

Ausência de planejamento, visto que não foram criados controles que mitiguem ou impeçam os riscos de o Campus em implantação ou sediado em local provisório se tornar conhecido no território, onde foi implantado.

5.15.5 Manifestação do setor auditado

Em manifestação ao Relatório Preliminar, a Diretoria de Pesquisa assim se manifestou (fls.):

Sugerimos que a Diretoria de Pesquisa se manifeste quando for provocada, ao invés de ser o instrumento de provocação, visto que não é competência desta Diretoria tal atuação (extrapolação de competência).

5.15.6 Efeito

A ausência de controles expõe a Instituição a riscos, que dificultam o atingimento de seus objetivos, *in casu*, tornar o Campus em implantação ou sediado em local provisório conhecido no território, onde foi implantado.

5.15.7 Recomendação

Reunir-se com os órgãos competentes para contribuir com a criação de metas para tornar o campus conhecido no local onde foi implantado.

5.16 Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 03 - Os Campi em implantação possuem gestores representantes de Pesquisa?

5.16.1 Descrição sumária

Os Campi em implantação possuem gestores representantes de Pesquisa.

5.16.2 Critérios

Meta M27C (Adotar metas parametrizadas para os Campi em implantação e/ou Classificados como Centro de Referência e/ou com funcionamento em local provisório e/ou por concessão de uso das instalações) estabelecida no PLANEDE.

5.16.3 *Condição ou situação encontrada*

Registre-se, preliminarmente, que, conforme informação da Diretoria de Planejamento, são *Campi* que se encontram na condição de implantação e/ou sediados em locais provisórios (fls. 52 e 52 v.):

- a) Areia;
- b) Pedras de Fogo;
- c) João Pessoa (Mangabeira);
- d) Santa Rita;
- e) Esperança;
- f) Soledade;
- g) Santa Luzia; e
- h) Cabedelo (Centro).

Assim, em resposta à solicitação de auditoria nº 11/2019, a Diretoria de Pesquisa enviou os dados dos coordenadores de Pesquisa (representantes em cada Campus, fls. 161).

Dessa forma, observou-se que todos aqueles *Campi* possuem representantes de Pesquisa.

5.17 Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 03 - Os Campi em implantação possuem gestores representantes de Pesquisa?

5.17.1 *Descrição sumária*

Atividades de controles são capazes de impedir ou mitigar os riscos que impactem a comunicação entre os representantes de pesquisa e a respectiva Diretoria.

5.17.2 *Critérios*

Meta M27C (Adotar metas parametrizadas para os *Campi* em implantação e/ou Classificados como Centro de Referência e/ou com funcionamento em local provisório e/ou por concessão de uso das instalações), estabelecida no PLANEDE.

5.17.3 *Condição ou situação encontrada*

No que concerne aos riscos que possam impedir ou impactar a comunicação entre os representantes de pesquisa e a Diretoria, essa arrolou os seguintes riscos (fls. 161 e 161 v.):

1. *Alteração de coordenador(a) de pesquisa, sem avisar à Diretoria de Pesquisa;*
2. *Uso do e-mail pessoal/institucional do coordenador de pesquisa, ao invés do e-mail institucional da coordenação de pesquisa.*
3. *A ausência de uma função administrativa para o representante (coordenador ou coordenadora) de pesquisa;*
4. *O acúmulo excessivo de atividades do representante de pesquisa do Campus, dificultando a socialização de informações;*
5. *Rotatividade elevada do servidor na coordenação de pesquisa;*
6. *Não criação de um e-mail institucional para a Coordenação de pesquisa.*

Informou também os seguintes controles estabelecidos sobre possíveis riscos, que possam impedir ou impactar a comunicação entre os representantes de pesquisa e a Diretoria (fls. 161 v.):

1. *Orientação, e registro em ata de reunião, sobre pedido para criação e uso dos e-mails institucionais da coordenação de pesquisa;*
2. *Aos Campi que não possuem representantes de Pesquisa, envio de informações da Pesquisa aos Diretores Gerais;*
3. *Divulgação das informações de Pesquisa no portal do IFPB e em redes sociais oficiais do IFPB, para obter amplo acesso;*
4. *Pedido rotineiro, às Coordenações de Pesquisa dos Campi que ainda não possuem, de criação de e-mail institucional da Coordenação.*

Em resposta à Solicitação de Auditoria nº 23/2019, a Diretoria de Pesquisa indicou a possibilidade de se formalizar essas atividades de controle (fls. 179).

Em que pese o Diretor de Pesquisa ter informado a possibilidade de formalizar as atividades de controle, na reunião de busca conjunta de soluções, chegou-se a um consenso de que seria desnecessário fazê-lo, tendo em vista que os controles arrolados já seriam capazes de mitigar ou impedir os riscos.

5.18 Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 04 - Quais metas foram traçadas para tornar o projeto alinhado com o território onde será executado?

5.18.1 Descrição sumária

O IFPB definiu suas áreas temáticas de demandas territoriais com base no Plano de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável para os APLs Paraibanos (PLADES), iniciativa do Governo do Estado da Paraíba.

5.18.2 Critérios

Meta M27C (Adotar metas parametrizadas para os *Campi* em implantação e/ou Classificados como Centro de Referência e/ou com funcionamento em local provisório e/ou por concessão de uso das instalações), estabelecida no PLANEDE.

5.18.3 Condição ou situação encontrada

Em resposta à solicitação de auditoria nº 11/2019, a Diretoria de Pesquisa assim respondeu (fls. 161 v.):

1. O IFPB definiu suas áreas temáticas de demandas territoriais com base no Plano de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável para os APLs Paraibanos (PLADES), iniciativa esta do Governo do Estado da Paraíba.
2. O IFPB, inclusive, assinou, no ano de 2016, um Protocolo de Intenções com a Rede PLADES.

Foi requerido à Diretoria de Planejamento os documentos nos quais ficaram definidas as áreas temáticas de demandas territoriais e também o Protocolo de Intenções com a Rede PLADES.

Os referidos documentos se encontram nas fls. 186.

5.19 Questão nº 04 - Os *Campi* em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 04 - Quais metas foram traçadas para tornar o projeto alinhado com o território onde será executado?

5.19.1 Descrição sumária

Os controles dos riscos, que impeçam os projetos de se tornarem alinhados com os territórios, onde serão executados, são parcialmente capazes de impedi-los ou mitigá-los.

5.19.2 Critérios

Meta M27C (Adotar metas parametrizadas para os *Campi* em implantação e/ou Classificados como Centro de Referência e/ou com funcionamento em local provisório e/ou por concessão de uso das instalações), estabelecida no PLANEDE.

5.19.3 Condição ou situação encontrada

Questionou-se à Diretoria de Pesquisa sobre os controles de riscos, que impeçam os projetos de não se tornarem alinhados com os territórios, onde serão executados, na Solicitação de Auditoria nº 23/2019, em resposta ela afirmou (fls. 179): “*Desconhecimento dos pesquisadores das demandas territoriais; Cultura de resolução de problemas nacionais ou internacionais, sem dar atenção ao contexto local.*”

Além disso, a Diretoria arrolou os seguintes controles:

“Divulgação, nos próprios Editais, de temáticas alinhadas com o contexto da Paraíba; Ação dos Coordenadores de Programa para identificação de projetos de pesquisa alinhados às demandas territoriais.”

A Diretoria de pesquisa informou que esses controles são parcialmente capazes de mitigar ou impedir os referidos riscos (fls. 179 v.).

Portanto, constata-se que os controles dos riscos, que impeçam os projetos de não se tornarem alinhados com os territórios, onde serão executados, são parcialmente capazes de impedi-los ou mitigá-los.

5.19.4 Causa

Falta de aperfeiçoamento nos controles estabelecidos.

5.19.5 Manifestação do setor auditado

Instado a se manifestar, o Diretor de Pesquisa assim se manifestou:

Uma vez que a Chamada Interconecta possui o perfil do Coordenador(a) de Programa, este(a) pode ficar responsável por levantar e informar aos pesquisadores sobre a afinidade de suas temáticas de pesquisa com demandas territoriais.

5.19.6 Efeito

Os controles parcialmente eficazes fragilizam o alcance dos objetivos, *in casu*, tornar os projetos de pesquisa alinhados com os territórios, onde serão executados

5.19.7 Recomendação

Aperfeiçoar os controles existentes.

5.20 Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 05 - Os editais de pesquisa são divulgados para a comunidade de pesquisadores?

5.20.1 Descrição sumária

Os controles informados são parcialmente capazes de impedir ou mitigar o risco de os editais de pesquisa não serem divulgados para a comunidade de pesquisadores.

5.20.2 Critérios

Trata-se do art. 43 da Resolução nº 134/2015, *in verbis*:

Art. 43 - Os resultados das pesquisas devem ser divulgados para a comunidade técnico-científica em eventos científicos e tecnológicos, realizados pelo IFPB ou por outras Instituições, ou publicados em periódicos especializados, excetuados os casos de pesquisas que, comprovadamente, requerem sigilo.

5.20.3 Condição ou situação encontrada

Em resposta à S.A nº 11/2019, a Diretoria de Pesquisa arrolou alguns riscos capazes de impedir ou impactar a divulgação dos editais de pesquisa para a comunidade de pesquisadores nos Campi em implantação ou sediados em locais provisórios, *in verbis* (fls. 162):

1. Desconhecimento, pelos servidores e estudantes dos Campi em implantação, do portal de divulgação online do IFPB e/ou da PRPIPG.
2. Não havendo um representante designado para a Pesquisa, nos Campi em implantação, os editais podem não ser acessíveis pelos servidores e nem pelos estudantes.

Além disso, informou como controle o “Envio de informações de Pesquisa aos Diretores Gerais dos Campi em implantação.”

Ademais, na Solicitação de Auditoria nº 23/2019, a Diretoria informou que apenas em parte esses controles são capazes de impedir ou mitigar os riscos referidos (fls. 179 v.).

5.20.4 Causa

Falta de aperfeiçoamento nos controles estabelecidos.

5.20.5 Manifestação do setor auditado

O Diretor de Pesquisa assim se manifestou sobre esse achado (fls.):

Pela similaridade deste Item (Item 5.20) com o Item 5.17 do Relatório, sendo este último atendido ao questionamento, a resposta do Item 5.17 pode servir para prover o atendimento ao Item 5.20.

5.20.6 Efeito

Os controles parcialmente eficazes fragilizam o alcance dos objetivos, *in casu*, a divulgação dos editais de pesquisa para a comunidade de pesquisadores.

5.20.7 Recomendação

Aperfeiçoar os controles existentes.

5.21 Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 06 - Quais metas foram traçadas para identificar arranjos produtivos locais, que possibilitem parceria com grupos/projetos de pesquisa?

5.21.1 Descrição sumária

Embora existam ações visando a trabalhar com arranjos produtivos locais, não existem metas estabelecidas a fim de identificá-los.

5.21.2 Critérios

Trata-se de objetivo estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), *in verbis*, (fls. 186):

A expansão dos institutos federais busca atender a três dimensões: a dimensão social ao abranger municípios populosos com baixa receita per capita; a dimensão geográfica interiorizando a oferta pública de educação profissional e ensino superior; e a dimensão de desenvolvimento, ao identificar e estimular arranjos produtivos locais.

5.21.3 Condição ou situação encontrada

O IFPB participa do PLADES (Plano de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável para os APLs Paraibanos).

O Plades surgiu a partir de um entendimento entre a Universidade Federal da Paraíba e o Governo do Estado da Paraíba, e hoje já é um grande acordo entre diversas instituições

paraibanas, envolvendo UFPB, UFCG, UEPB, IFPB, Governo da Paraíba, em articulação com arranjos produtivos locais, entre outros atores, como a SUDENE e o Banco do Nordeste. Sua meta é possibilitar o desenvolvimento socioeconômico paraibano observando as potencialidades locais de acordo com os APLs, sensibilizando atores e instituições envolvidas a fim de possibilitar um crescimento sustentável.

No dia 31 de outubro de 2017, o Reitor do IFPB, Nicácio Lopes, juntamente com reitores de Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas da Paraíba assinou, na UFPB, uma carta de intenção para a construção de uma rede temática que irá atuar na construção de um Plano de Desenvolvimento para o Nordeste (fls. 186).

A ideia é de que essa rede atue de forma conjunta em ações que visem potencializar o papel das IES no nordeste vindo a contribuir com o desenvolvimento econômico, social e sustentável da região.

Outra ação do Instituto na identificação de arranjos produtivos locais (APLs) se dá através de um Programa de Pesquisa chamado Chamada Interconecta.

A Chamada Interconecta foi lançada no dia 09 de fevereiro de 2017 (fls. 186).

Trata-se de novas oportunidades de financiamento de projetos, por meio de bolsas para jovens estudantes do Ensino Médio e Superior do Instituto Federal da Paraíba.

O Interconecta IFPB fomenta três programas de apoio ao empreendimento de 173 projetos de desenvolvimento científico tecnológico e de inovação na Reitoria e nos diversos *campi* do IFPB.

A iniciativa visa a estimular o desenvolvimento de soluções para necessidades específica no âmbito do IFPB e também apoiar os arranjos produtivos locais com a oferta de produtos e serviços elaborados pelos estudantes da Instituição.

Assim, conforme se percebe, embora existam ações visando a trabalhar com arranjos produtivos locais, não existem metas estabelecidas, a fim de identificá-los.

5.21.4 Causa

A gestão não atentou para a necessidade de se estabelecer metas para identificar os arranjos produtivos locais.

5.21.5 Manifestação do setor auditado

O setor auditado não se manifestou acerca do achado.

5.21.6 Efeito

A ausência de metas para identificar arranjos produtivos locais dificulta o Instituto em atender a uma de suas dimensões, qual seja: à de desenvolvimento.

5.21.7 Recomendação

Estabelecer metas para identificar os arranjos produtivos locais, que possibilitem parceria com grupos/projetos de pesquisa.

5.22 Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 06 - Quais metas foram traçadas para identificar arranjos produtivos locais, que possibilitem parceria com grupos/projetos de pesquisa?

5.22.1 Descrição sumária

Os controles que possam impedir ou impactar a identificação de arranjos produtivos, que possibilitem parceria com grupos/projetos de pesquisa, precisam ser aperfeiçoados.

5.22.2 Condição ou situação encontrada

Em resposta à S.A nº 11/2019, a Diretoria de Pesquisa arrolou alguns riscos que possam impedir ou impactar a identificação de arranjos produtivos, que possibilitem parceria com grupos/projetos de pesquisa, *in verbis (fls. 162 v.)*:

1. *Desconhecimento dos APLs de um determinado território.*
2. *Dificuldade em associar os grupos ou projetos de pesquisa ao setor produtivo de um território;*
3. *Desconhecimento de mecanismos e do procedimento que possibilitam a realização de parcerias.*

Além disso, informou como controles:

1. *Auxílio do Coordenador de Programa, para identificação de projetos associados, e com potencial para impacto positivo, ao território onde este é executado.*
2. *Desenvolvimento de um sistema computacional piloto, e ainda em desenvolvimento, denominado de Paraíba de Oportunidades, que apresentará, em uma mesma tela e de forma espacial, as informações de Grupos de pesquisa, APLs e de Políticas Públicas.*

Extrai-se da análise documental e observação que foram estabelecidas atividades de controle. Todavia, observou-se a necessidade de formalizar as atividades, por meio de manuais ou políticas.

5.22.3 Critérios

Trata-se de objetivo estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), *in verbis*, (fls. 186):

A expansão dos institutos federais busca atender a três dimensões: a dimensão social ao abranger municípios populosos com baixa receita per capita; a dimensão geográfica interiorizando a oferta pública de educação profissional e ensino superior; e a dimensão de desenvolvimento, ao identificar e estimular arranjos produtivos locais.

5.22.4 Causa

A gestão não atentou para a necessidade de se formalizar as atividades de controle.

5.22.5 Manifestação do setor auditado

O setor auditado não se manifestou sobre o achado.

5.22.6 Efeito

A inexistência de formalização das atividades de controle causa insegurança, fragiliza o alcance dos objetivos, *in casu*, a identificação de arranjos produtivos locais, que possibilitem parceria com grupos/projetos de pesquisa.

5.22.7 Recomendação

Aperfeiçoar os controles existentes.

5.23 Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 07 - Os resultados dos projetos de pesquisa nos Campi em implantação ou sediados em locais provisórios são satisfatoriamente divulgados?

5.23.1 Descrição sumária

Os resultados dos projetos de pesquisa nos *Campi* em implantação ou sediados em locais provisórios são satisfatoriamente divulgados.

5.23.2 Critérios

Trata-se do art. 43, da Resolução nº 134/2015, *in verbis*:

Art. 43 - Os resultados das pesquisas devem ser divulgados para a comunidade técnico-científica em eventos científicos e tecnológicos, realizados pelo IFPB ou por outras Instituições, ou publicados em periódicos especializados, excetuados os casos de pesquisas que, comprovadamente, requerem sigilo.

5.23.3 Condição ou situação encontrada

Os resultados dos projetos de pesquisa nos Campi em implantação ou sediados em locais provisórios são divulgados através do sítio oficial do IFPB, na internet.

Além disso, no território dos *Campi* em implantação, há o incentivo da realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

De forma sistêmica, o IFPB realiza, a cada dois anos, o Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB, ou SIMPIF.

Assim, constata-se que há a divulgação da pesquisa nos Campi em implantação ou sediados em locais provisórios.

5.24 Questão nº 04 - Os Campi em implantação possuem metas parametrizadas no que se refere à Pesquisa? - Subquestão nº 07 - Os resultados dos projetos de pesquisa nos Campi em implantação ou sediados em locais provisórios são satisfatoriamente divulgados?

5.24.1 Descrição sumária

Os controles, que impeçam ou mitiguem os riscos de impedir a divulgação dos resultados de pesquisa nos *Campi* em implantação ou sediados em locais provisórios não foram implementados.

5.24.2 Critérios

Trata-se do art. 43, da Resolução nº 134/2015, *in verbis*:

Art. 43 - Os resultados das pesquisas devem ser divulgados para a comunidade técnico-científica em eventos científicos e tecnológicos, realizados pelo IFPB ou por outras Instituições, ou publicados em periódicos especializados, excetuados os casos de pesquisas que, comprovadamente, requerem sigilo.

5.24.3 Condição ou situação encontrada

Através da Solicitação de Auditoria nº 11/2019, a Diretoria de pesquisa elencou os seguintes riscos, que impeçam ou mitiguem os riscos de impedir a divulgação dos resultados de pesquisa nos *Campi* em implantação ou sediados em locais provisórios (fls. 162 v. e 163):

1. Ausência de desenvolvimento de projetos de pesquisa no Campus em implantação.
2. Falta de recursos que impossibilite o investimento nos eventos internos ao IFPB.

Após, foi indagado se foram implementados controles para gerir esses riscos, a Diretoria respondeu que, até o momento, não (fls. 163).

5.24.4 Causa

Falha da gestão em não estabelecer os respectivos controles.

5.24.5 Manifestação do setor auditado

Após envio da matriz de achados, o Diretor de Pesquisa se manifestou nos seguintes termos (fls. 265):

Quanto ao Art. 43 da Resolução 134/2015 - Consuper/IFPB, a forma de divulgação incentivada pelo IFPB é pela exposição de trabalhos científicos: o durante a realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) nos Campi, evento realizado anualmente; e o pelo Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB (SIMPIF), evento sistêmico realizado a cada dois anos, desde 2015, com anais do eventos disponíveis de forma online:

- *Anais do I SIMPIF, realizado em 2015;*
 - *Anais do II SIMPIF, realizado em 2017;*
 - *Anais do III SIMPIF, realizado em 2019 (ainda em elaboração).*
 - *O Sistema SABER também é um mecanismo responsável pela divulgação da produção científica dos pesquisadores do IFPB, de forma consolidada.*
 - *Os Editais solicitam a submissão de trabalho científico oriundos do projeto, como um dos critérios para adimplência com a PRPIPG, conforme transcrição abaixo.*
- “h) Submeter, no mínimo, um trabalho acadêmico como resultado do projeto de pesquisa aprovado neste Edital a periódico, preferencialmente com Qualis, a evento acadêmico externo ao IFPB ou a evento acadêmico promovido pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, caso o projeto de pesquisa não seja continuidade de um projeto anterior;*
- i) Submeter, no mínimo, um artigo como resultado do projeto de pesquisa aprovado neste Edital a periódico, preferencialmente com Qualis, ou a evento acadêmico com Qualis, caso o projeto seja continuidade de um projeto de pesquisa anterior;”*

5.24.6 Efeito

Os controles parcialmente eficazes fragilizam o alcance dos objetivos, *in casu*, a divulgação dos resultados da pesquisa nos *Campi* em implantação ou sediados em locais provisórios.

5.24.7 Recomendação

Implantar controles pertinentes.

6. RESUMO DAS CONSTATAÇÕES E RESPECTIVAS RECOMENDAÇÕES

CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO
Questão 01 - Ausência de formalização das atividades de controle, que impeçam ou mitiguem os riscos de serem criados mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica, geradas pelos servidores e discentes.	Formalizar as atividades de controle, capazes de impedir ou mitigar os riscos, que impeçam a criação de mecanismos para a divulgação da produção científica e tecnológica, gerada pelos servidores e discentes.
Questão 01 – Subquestão 01 - A Diretoria de Pesquisa não possui informações consolidadas dos resultados das pesquisas, que são divulgados para a comunidade técnico-científica em eventos científicos e tecnológicos.	Aperfeiçoar o sistema SABER/IFPB (utilizando filtros de pesquisa por ano de início, de conclusão, por campus), a fim de o usuário poder dispor com facilidade de uma ferramenta que consolide o quantitativo de publicações científicas, divulgadas para a comunidade científica e/ou publicadas em periódicos especializados.
Questão 01 – Subquestão 02 - Os controles implementados são parcialmente capazes de impedir ou mitigar os riscos, que impeçam a ampliação da publicação científica.	Aperfeiçoar a comunicação das ações de Pesquisa, de modo a obter uma maior segurança de que os pesquisadores têm conhecimento do conteúdo dos Editais.
Questão 01 – Subquestão 05 - Somente a partir do ano de 2018, os editais começaram a incentivar a publicação dos projetos em eventos da Rede Federal.	Por cláusula nos editais de pesquisa, de modo a incentivar a publicação dos resultados em eventos da Rede Federal.

<p>Questão 01 – Subquestão 06 - Ausência de critérios (parâmetros) que definam se a publicação da pesquisa está ocorrendo, de modo a tornar o IFPB o maior publicador em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste.</p>	<p>1) Dialogar com a Diretoria de Planejamento, a fim de discutir a pertinência e viabilidade dessa Meta;</p> <p>2) No caso de a meta permanecer, criar parâmetros, que definam se a publicação da pesquisa está ocorrendo, de modo a tornar o IFPB o maior publicador em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste.</p>
<p>Questão 02 – Subquestão 01 - A carga horária dos docentes, dedicadas ao ensino, permite que eles participem parcialmente dos projetos de pesquisa.</p>	<p>1) Informar ao CEPE-CONSUPER a necessidade de haver um redirecionamento da força de trabalho de professores, a fim de que haja uma maior participação de professores, envolvidos em atividades de pesquisa, de modo que a Pesquisa não se concentre em poucos professores; e</p> <p>2) Criar mecanismo formal de controle a fim de observar se há a quantidade professores, em número razoável, envolvidos com a Pesquisa, de modo que o Instituto cumpra os seus objetivos no macroprocesso Pesquisa.</p>
<p>Questão 03 – Subquestão 01 - Não há controles que mitiguem ou impeçam o risco de restrição orçamentária afetar a concessão ou incentivo de bolsa de estudo para a produção científica.</p>	<p>Criar parcerias externas de modo a diminuir a dependência com o Governo Federal.</p>
<p>Questão 04 – Subquestão 01 - Ausência de metas parametrizadas para os <i>Campi</i> em implantação ou em locais provisórios.</p>	<p>1) Discutir a pertinência dessa meta com a Diretoria de Planejamento;</p> <p>2) No caso de essa meta permanecer, elaborar as metas parametrizadas para os <i>Campi</i> em implantação ou sediados em locais provisórios.</p>

Questão 04 – Subquestão 02 – Ausência controles para mitigar ou impedir os riscos, que impeçam o Campus em implantação ou sediado em local provisório de se tornar conhecido no território, onde foi implantado.	Reunir-se com os órgãos competentes para contribuir com a criação de metas para tornar o campus conhecido no local onde foi implantado.
Questão 04 – Subquestão 04 - Os controles dos riscos, que impeçam os projetos de se tornarem alinhados com os territórios, onde serão executados, são parcialmente capazes de impedi-los ou mitigá-los.	Aperfeiçoar os controles existentes.
Questão 04 – Subquestão 05 - Os controles informados são parcialmente capazes de impedir ou mitigar o risco de os editais de pesquisa não serem divulgados para a comunidade de pesquisadores.	Aperfeiçoar os controles existentes.
Questão 04 – Subquestão 06 - Embora existam ações visando a trabalhar com arranjos produtivos locais, não existem metas estabelecidas a fim de identificá-los.	Estabelecer metas para identificar os arranjos produtivos locais, que possibilitem parceria com grupos/projetos de pesquisa.
Questão 04 – Subquestão 06 - Os controles precisam ser aperfeiçoados.	Aperfeiçoar os controles existentes.
Questão 04 – Subquestão 07 - Os controles, que impeçam ou mitiguem os riscos de impedir a divulgação dos resultados de pesquisa nos <i>Campi</i> em implantação ou sediados em locais provisórios não foram implementados.	Implantar controles pertinentes

7. CONCLUSÃO

Em face de todo o exposto, observou-se que o Instituto tem criado mecanismos para divulgação da produção científica e tecnológica. No que concerne à divulgação dos editais e de seus respectivos resultados, usa-se o portal na Web oficial da PRPIPG, disponível em <https://www.ifpb.edu.br/prpipg>, na seção de Editais.

Para a divulgação da produção científica e tecnológica do IFPB, são usados três sistemas, desenvolvidos pelo Núcleo de Apoio a Soluções Computacionais da PRPIPG:

- 1) SABER,
- 2) Repositório Digital; e
- 3) Módulo de Pesquisa do SUAP.

Observou-se também a necessidade de formalizar atividades de controle, que impeçam ou mitiguem os riscos de serem criados mecanismos para a divulgação desta produção científica e tecnológica, geradas pelos servidores e discentes.

Restou claro que há a necessidade de a gestão aperfeiçoar o sistema SABER/IFPB, visto que do modo como está, hoje, há dificuldades em operacionalizar os filtros, a fim de obter informações consolidadas dos resultados das pesquisas, que são divulgados para a comunidade técnico-científica em eventos científicos e tecnológicos. Assim, observou-se a necessidade de aperfeiçoar o sistema SABER/IFPB, de modo que consolide o quantitativo de publicações científicas, divulgadas para a comunidade científica e/ou publicadas em periódicos especializados.

Percebeu-se uma oscilação do número de publicações científicas nos formatos impressos e eletrônicos, em razão de restrição orçamentária e diminuição das publicações em formatos impressos, visando à economia de recursos e à facilitação de acesso dos usuários por meio da internet.

Apesar disso, constatou-se que os controles implementados são parcialmente capazes de impedir ou mitigar os riscos, que impeçam a ampliação da publicação científica, assim, recomendou-se aperfeiçoar a comunicação das ações de Pesquisa, de modo a obter uma maior segurança de que os pesquisadores têm conhecimento do conteúdo dos Editais.

Constatou-se que o Instituto divulga a pesquisa através de portfólio, disponível em seu sítio na internet.

Também se observou que o Instituto estimula a criação de novos periódicos eletrônicos especializados em diferentes áreas científicas.

Observou-se que o Instituto estimula a criação de novos periódicos eletrônicos especializados em diferentes áreas científicas. Ao consultar o sítio do IFPB na internet, há uma seção dedicada apenas aos periódicos.

Constatou-se que, somente a partir de 2019, alguns editais passaram a incentivar, de modo direto, explícito, a publicação em eventos da Rede Federal, por isso se recomendou a prática de por uma cláusula nos Editais de Pesquisa, conforme se iniciou neste ano.

Observou-se a ausência de critérios estabelecidos pela gestão, a fim de identificar se a publicação de pesquisa está ocorrendo, de modo a tornar o IFPB o maior publicador em eventos promovidos pela Rede Federal do Nordeste. Apesar disso, recomendou-se à PRPIPG dialogar com a Diretoria de Planejamento, a fim de discutir a pertinência e viabilidade dessa Meta.

No que concerne à carga horária dos docentes, observou-se que:

1) Conforme informações obtidas por questionário aos professores dos Campi João Pessoa e Campina Grande, em torno de 70% deles considera que a carga horária dedicada às atividades de pesquisa não é suficiente para a produção de um resultado de qualidade;

2) Mais da metade de professores de ambos os Campi mencionados considera que a carga horária dedicada ao Ensino representa a maior parte do tempo disponível no mapa de atividades, de sorte que isso dificulta o tempo para se dedicar às atividades de pesquisa;

3) Conforme informações obtidas da Diretoria de Tecnologia da Informação, a pesquisa está concentrada em torno de apenas 30% dos docentes de todo o Instituto;

4) Essa desproporção entre os que se envolvem com Pesquisa e os que não tende a ocorrer na maioria dos *Campi*, conforme demonstra comparativo entre o de João Pessoa e o de Campina Grande;

5) Percebe-se que há uma minoria que, apesar de exercer função, também participa de projetos de pesquisa, ao passo que mais de 55% dos professores não participam de projetos de pesquisa e também não exercem função;

6) Por fim, constatou-se que há um desequilíbrio entre o número de professores, que participam de projetos de pesquisa e os que não participam, tomando como referência a carga horária, em horas-aula, visto que, à medida que o número de horas-aula aumenta, observa-se que a quantidade de professores, que participam de projetos de pesquisa, diminui de maneira desproporcional ao aumento dos que não participam de projetos.

Seguindo, constatou-se que não há controles que mitiguem ou impeçam o risco de restrição orçamentária afetar a concessão ou incentivo de bolsa de estudo para a produção científica. Nesse sentido, recomendou-se, como controle, criar parcerias externas de modo a diminuir a dependência com o Governo Federal.

Observou-se que o Instituto possui como mecanismo de controle o remanejamento do apoio financeiro de uma área da pesquisa para viagens e inscrições em eventos, contanto que haja afinidade com o objeto de pesquisa investigado. Os participantes do projeto podem custear a ida a eventos, conforme relatou a Diretoria de Pesquisa.

Constatou-se a ausência de metas parametrizadas para os *Campi* em implantação ou em locais provisórios. Porém, recomendou-se discutir a pertinência dessa meta com a Diretoria de Planejamento.

Também, observou que o Instituto não estabeleceu metas para tornar o Campus conhecido no território, onde foi implantado. Além disso, não há controles para mitigar ou impedir os riscos, que impeçam o Campus em implantação ou sediado em local provisório de se tornar conhecido no território, onde foi implantado.

Percebeu-se que em cada Campus há gestores representantes de Pesquisa e que as atividades de controle são capazes de impedir ou mitigar os riscos entre a comunicação dos representantes de pesquisa e a respectiva Diretoria.

Observou-se que o IFPB definiu suas áreas temáticas de demandas territoriais com base no Plano de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável para os APLs Paraibanos (PLADES), iniciativa do Governo do Estado da Paraíba. Porém, os controles dos riscos, que impeçam os projetos de se tornarem alinhados com os territórios, onde serão executados, são parcialmente capazes de impedi-los ou mitigá-los.

Ademais, os controles informados são parcialmente capazes de impedir ou mitigar o risco de os editais de pesquisa não serem divulgados para a comunidade de pesquisadores.

No que concerne aos arranjos produtivos locais, embora existam ações visando a trabalhar com eles, não existem metas estabelecidas a fim de identificá-los. Além disso, os controles dos riscos que possam impedir ou impactar a identificação de arranjos produtivos, que possibilitem parceria com grupos/projetos de pesquisa precisam ser aperfeiçoados precisam ser aperfeiçoados.

Observou-se que os resultados dos projetos de pesquisa nos *Campi* em implantação ou sediados em locais provisórios são satisfatoriamente divulgados. Todavia, os controles, que impeçam ou mitiguem os riscos de impedir a divulgação dos resultados de pesquisa nos *Campi* em implantação ou sediados em locais provisórios não foram implementados.

João Pessoa, 27 de fevereiro de 2020

Alisson Câmara de Abreu
Auditor Interno – Mat. 1841813

Bruno Rodrigues Cabral
Auditor Geral – Mat. 1115863

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Marília Amara Mendes. *A Biblioteca Nacional, banco de dados da produção científica e cultural brasileira*. SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 5, Porto Alegre, 1987. Anais. Porto Alegre: UFRGS, 1987 v. 1.